

RECORDANDO UM PINTOR

FALCÃO TRIGOSO



«Autono», uma das mais sugestivas telas de Falcão Trigoso

JORNAL do ALGARVE

DA Comissão de Festas Pró-Ginásio do Sporting Clube Olhanense, recebemos um amável agradecimento, pelo relevo que teve nas nossas colunas o noticiário das festas dos Santos Populares realizadas em Olhão.

Os nossos prezados colegas «Jornal de Felgueiras» e «O Despertar», de Coimbra transcreveram a crónica do nosso redactor João Leal «Sob um sol escaldante o suplicio da camisa e da gravata».

O Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve apresenta-se com a peça «Arsénico e Rendas Velhas» no Concurso Nacional de Arte Dramática

MAIS uma edição vai conhecer o Concurso de Arte Dramática para Amadores, que o S. N. I. anualmente promove. O certame, em que a nossa Província tem marcado importante presença, em especial através do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, decorre em duas fases: nos apuramentos regionais são seleccionados os grupos que nas modalidades de farsa ou comédia e tragédia ou drama, tomarão parte nos primeiros dias de Outubro na fase final, que decorrerá em Lisboa.

De novo o activo Grupo de Teatro do Circulo estará presente e desta feita para interpretar a conhecida farsa de Joseph Kesselring «Arsénico e Rendas Velhas».

A representação efectua-se em 7 do próximo mês no claustro do Convento de Nossa Senhora da Assunção, em Faro, iniciando-se às 21.30. É oportuno referir que este recinto, onde tantos espectáculos de diferente natureza se têm efectuado.

(Conclui na 4.ª página)

CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

ISENÇÃO E IDEALISMO

EM crónica publicada no último número deste jornal, Eurico Santos Patrício foca um aspecto de interesse vital para o progresso da sua (e minha) praia de Armação de Pêra. Veio despertar-me a atenção adormecida e pelo facto lhe faço desde já o meu agradecimento. Se glosa o tema é não só pelo facto de a pertinência dos comentários

(Conclui na 5.ª página)

DIVULGADOR DAS BELEZAS DO ALGARVE

por Guilherme d'Oliveira Martins

QUEM contactou ou contacta mais directamente com a nossa paisagem, com os nossos costumes e com a vida simples e laboriosa desta rica e promissora Província, fica preso na admiração contemplativa das suas panorâmicas e por um sentimento de afectividade.

O bucolismo da paisagem algarvia, os seus recantos onde se respira ainda o mais puro ruralismo, o mar imenso que se espalha, lânguidamente, nas suas douradas praias, prodigalizam ao pintor e ao artista, ambiente de inspiração

(Conclui na 5.ª página)

NOTA da redacção

POR decreto do Ministério da Marinha, foi alterada a classificação das praias do continente que datava de 1948 e que se encontrava desactualizada devido ao apreciável desenvolvimento verificado nos últimos anos.

O Algarve é consideravelmente abrangido neste decreto com quatro praias incluídas na primeira ordem — Rocha, Armação de Pêra, Albufeira e Monte Gordo — e cinco incluídas na segunda ordem — Meia

«FOLHA DO DOMINGO»

COMPLETOU 53 anos de vida o nosso prezado colega «Folha do Domingo», órgão da diocese do Algarve, de que é competente director o rev. Carlos do Nascimento Patrício, a quem felicitamos, bem como aos seus colaboradores.

VINTE ANOS DEPOIS UMA NOVA CLASSIFICAÇÃO DE PRAIAS

Praia, D. Ana, Vau, Quarteira e Faro.

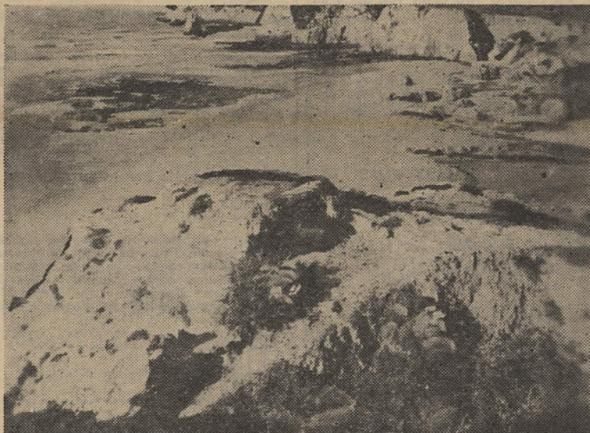
Presta-se, deste modo, oficial elogio ao progresso verificado também nas praias do sul do País, algumas das quais, principalmente as abrangidas no segundo grupo, foram descobertas na última década estando hoje transformadas em zonas turísticas de primeira categoria.

Outras praias no Algarve, algumas da particular predilecção de nacionais e estrangeiros, continuam por «descobrir» porque não atingiram o desenvolvimento requerido para terem classificação especial. Todas elas, no entanto, esperam que chegue também a sua vez, que sejam convenientemente urbanizadas e protegidas por meio de uma boa rede de transportes e de todas as condições necessárias à sua exploração turística.

Desde que isso se verifique — o que não tardará muito — uma nova classificação se tornará necessária, antes, certamente do próximo decénio, pois o Algarve continua a caminhar a passos largos na senda do progresso e do futuro.

FALTA DE LIMPEZA NA PRAIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

por Eurico Santos Patrício



Maré cheia em Armação de Pêra

MUITO embora o desenvolvimento de Armação de Pêra se processe lentamente, por entraves inconcebíveis e injustificáveis, a aldeia mostra ser já um burgo moderno, com boas construções de vários pisos, arruamentos largos e a Avenida Beira-Mar que se vai cobrindo do manto verde da arborização, a oferecer-nos a frescura das suas sombras para suavizar os calores tropicais que nos

(Conclui na 4.ª página)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

UMA PROPOSTA COM VISTA AO DESARMAMENTO GERAL

COMEÇOU a ser assinado pelas diversas potências o Tratado de não proliferação das armas nucleares, acordo a que se chegou após muitos anos, e sessões de conversações. Acontece, porém, que, neste momento, apenas três grandes nações assinaram o tratado: Estados Unidos, Rússia e Inglaterra.

Entretanto, em Genebra, recommencaram as conversações sobre o desarmamento, que vão agora abordar o novo documento que lhes foi apresentado: o memorando soviético sobre a limitação do armamento nuclear. Este memorando

(Conclui na 5.ª página)

VIRÁ O ATUM A DESAPARECER DO ALGARVE?

Causas prováveis da falta de atum na costa algarvia e da sua escassez nas costas sudatlântica espanhola e marroquina

VI pelo capitão de mar e guerra da R. A., JOSÉ SALVADOR MENDES

Quando da corrida «de revés».

Um afastamento do «quartel de Inverno» do atum, em longitude, nos termos precedentemente expostos, quando da corrida «de revés», trará consequentemente uma escassez do peixe respectivo no Golfo de Gibraltar e nas suas imediações, devido à rarefacção produ-

zida no decurso da temporada «de direito» e devido àquele afastamento.

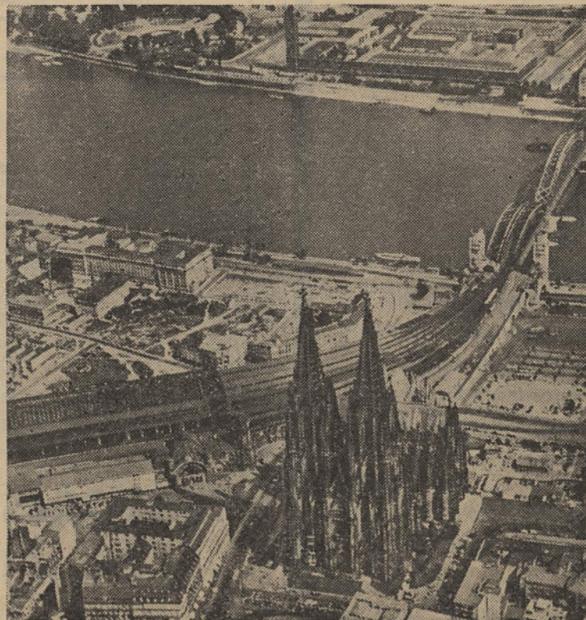
Este facto, prejudicará certamente o rendimento piscatório das

(Conclui na 4.ª página)

O Grupo de Bailados Verde Gaio exhibe-se em Vila Real de Santo António e em Tavira

NO Parque Municipal de Tavira e em espectáculo integrado nos Festivais do Algarve-68, exhibe-se na quinta-feira, às 22 horas, o Grupo de Bailados Verde Gaio, que actuará também na Praça de Touros de Vila Real de Santo António em 7 do próximo mês.

NAS ASAS DA T. A. P. POR UM MUNDO DIFERENTE - (IV) RESCALDO DE UMA JORNADA MEMORÁVEL



Colónia, o Reno e a Catedral

NOVOS motivos de interesse encontraram, na véspera do regresso, os convidados da TAP para o voo inaugural Faro-Frankfurt, ao visitarem a cidade de Wiesbaden, famosa estância termal, cujas principais artérias, curiosos, percorreram. No extenso parque, apreciaram a mimosa arquitectura da capela russa, os longos espaços ajardinados e a imponente vista sobre a cidade, seguindo depois para o Main Taunus Center, conjunto de grandes armazéns onde não só os habitantes de Frankfurt, a quase 30 quilómetros, como os de Wiesbaden e terras vizinhas, podem ir facilmente abastecer-se, de automóvel ou de autocarro, de qualquer dos artigos de que tenham necessidade. Para utilização, pelos automobilistas, está ali a ser concluído um cinema ao ar livre.

Muitas e agradáveis foram as impressões recolhidas no conjunto deste passeio à Alemanha, em que naturalmente sobressaem a inesquecível passagem do Reno e a grandiosa visão da Catedral de Colónia. Pormenores de outra ordem também se nos gravaram na mente, de onde tão cedo não saem: O carinho e a amizade de que fomos rodeados por quantos, da TAP, in-

(Conclui na 4.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

A saúde é a maior riqueza Hora do banho A melhor hora para tomar o banho frio é pela manhã. Nunca fazê-lo depois das refeições, nem quando o corpo está muito fatigado. Não convém, igualmente, demorar no banho. Cinco ou dez minutos são suficientes. Acostume-se a tomar pela manhã, ao levantar-se, um banho frio e rápido.

# APARELHOS PARA CORRECÇÃO DA SURDEZ E DAS PERTURBAÇÕES DA AUDIÇÃO

## ACESSÓRIOS, REPARAÇÕES E PILHAS

Envia-se documentação

### A. Mendes Osório, Lda.

Av. António Augusto de Agular, 183, 1.º-Esq.

LISBOA-1

Telefone 533313

# CRÓNICA DE FARO

por CARLOS MARTINS



## Ouvi chamar-lhe Rita...

CONHEÇO-A não sei há quantos anos. No princípio, era uma garota intrometida, magra, vestida de andrajões, que mal cobriam um esqueleto que teimava em crescer e perfurar-lhe a pele negra, que esticava a cada estremeção dos dias.

Não tinha nome, nem idade. Habitava as áreas floridas da Alameda onde o seu encanto de criança-velha torturava os olhos dos que por ali procuravam um pouco de bucólica tranquilidade. Vi-a, pela primeira vez, à noite. Caída nas sombras sobre a relva fresca que a humidade da noite dessedentava, pareceu-me, então, um malmequer desfolhado pelas mãos impiedosas da vida e atirado fora quando já não restava mais do que um disco emurchecido e sem aquele bom ou mau significado que as almas apaixonadas procuram às pétalas: mal-me-quer, bem-me-quer...

Terminados os meus quezafes nocturnos naquele recinto, não mais voltei a encontrar essa menina impressionante de magreza e desprezo. Vivendo a seu lado, ruas meias, passaram anos sem que tornasse a reconhecer numa rapariguinha que diariamente espalhava o riso na esplanada da Brasileira, com seus ditos chistosos e francos, a mesma inocente criatura de alguns anos atrás. Agora, ligeira no seu andar cansado, com o rosto marcado fundo pelas vicissitudes passadas, escondida num vestido disforme e incolor, que um sibilal impessoal talvez nunca chegasse a agradecer, vejo-a passar, com uma cantiga nos sumidos lábios, sem qualquer laivo de preocupação, qual hino de louvor a Deus, pela graça concedida de viver. — Adeus, Rita Pavoni! — ouvi gritar numa gargalhada, quando um destes dias ela passou roçando por mim.

Seus olhos nervosos de gazela saltaram das órbitas e a sua boca sem lábios se abriu num riso de aceitação, enquanto a sua voz frágil e fanhosa saltava a espalhar a alegria pelos circunstantes:

— O que tu queres é conversa. Vê se te avias se não ficas sem caixão. Anda por aí a morrinha nos beiços caídos. Vê lá, não caias!

E desapareceu. Quando a olhei, a rua tinha-a tragado.

Quiseram as circunstâncias que algum tempo depois descobrisse entre dois tapumes das roídas e demolidas casas da Pontinha, o lar da Rita. Espreitando por entre tábuas, vi uma barraca bem disfarçada, que olhos desprevenidos mal descortinam doutro lugar, e pasmei.

Ali, em pleno coração da cidade, onde aquelas ruínas de mau olhar, guardam um casebre e este uma família humilde, está toda uma legenda de lágrimas dos sem casa, em quem

ainda ninguém reparou, consentindo no seu quero-lá-saber-dos-outros, que a Rita mais os seus agoniam na incerteza do até quando nos virão «indomestíveis».

O precário daquela situação é uma verdade medonha apontada a todos nós, e a certeza de que ainda não foi encarada de frente, por quem de direito, sem tergiversações nem medos a excessos ornamentais, a posição nómade dessa gente.

... e a Rita passa cantando, olhando os altos edifícios que ao derredor do seu tugúrio vão cada vez mais ganhando o céu.

**A. Leite de Noronha**  
MÉDICO  
Consultas diárias a partir das 16 horas  
Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO  
TELEF. { Consultório 24503  
Residência 24642

## O conde Bernadotte no Algarve

Acompanhado pela esposa e dois filhos, encontra-se entre nós, o conde Sigvard Bernadotte, filho do rei Gustavo Adolfo VI, da Suécia, que vem passar alguns dias de férias na praia de Alvor.

O conde Bernadotte, é convidado do Comissariado do Turismo e a sua estada será motivo de reportagem de uma equipa de jornalistas suecos, que também viajaram com o ilustre hóspede.

## Algarvio galardoado

Por delegação do Chefe do Estado, o secretário de Estado da Indústria impôs as insígnias da Comenda da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial (Classe do Mérito Industrial) ao nosso comprouviciano sr. Domingos de Sousa Uva.

## Propriedade

Vende-se no sítio do Beco, freguesia de Cacela, denominada Cordovil, com a área aproximada de 40 hectares, tem pomar de citrinos, duas noras e dois tanques, o sequeiro com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras. Recebe propostas em carta fechada José Aníbal Palma e Silva — Praça Dr. Padinha, 10 — TAVIRA.

## FRANCISCO DELFINO

Médico Psiquiatra Especialista  
Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h.  
Marcações pelos telef. 24779 e 73189  
CONSULTÓRIO:  
Rua do Pé da Cruz, 18-2.º - FARO

## AGRADECIMENTO

Os filhos e restante família, de MARIA FRANCISCA RODRIGUES SEVERINO, vêm por este meio, apresentar ao Ex.º Senhor Doutor ANTÓNIO DE LEITE NORONHA o seu mais vivo reconhecimento, pela generosidade e inexcusável zelo e competência, que mostrou no tratamento da sua extremosa mãe e parentes.

# ECOS

## Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos está a férias na praia da Manta Rota (Vila Nova de Cacela) o sr. João Aníbal Pereira, nosso assinante em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa encontra-se passando férias na Fuseteta o sr. Joaquim Manuel de Sousa Travaços, residente no Porto.

— Em gozo de férias encontra-se na Fuseteta o sr. António André, nosso assinante em Tostedt (Hamburgo), na Alemanha.

— Em gozo de férias, encontra-se em Albufeira, acompanhado de sua esposa e filhos o nosso assinante no Lobito, sr. Vasco Rogério Peres.

— Com sua família está veraneando na praia de Monte Gordo o sr. Jorge Arez de Mascarenhas nosso assinante em Lisboa.

Também estão a férias: Em Olhão, o sr. Luciano Seruca Simão Morais, nosso assinante em Coimbra.

Na sua propriedade, no sítio da De-fesa (Silves), acompanhado de sua esposa o sr. João dos Reis Martins, de Faro.

Na Fuseteta, a sr.ª D. Marçala Chagas, também de Faro.

Em Évora, a sr.ª D. Maria de Jesus Idefonso Piedade São João, nossa assinante em Moura.

Em Vila Nova de Cacela, o sr. António Sérgio Vicente Pereira, do Barreiro.

No Asinhal, o nosso assinante sr. Antero Martins Xavier, residente em Aveiro, acompanhado de sua família.

Em Tavira, o sr. José Gregório Viana, nosso assinante em Beja.

No sítio do Barrocal (S. Bartolomeu de Messines) o sr. Manuel Francisco Custódio, nosso assinante em França.

Em Vila Real de Santo António, o sr. Francisco Madeira do Rosário, de Lisboa.

— Encontra-se em Olhão, acompanhado de sua esposa, o sr. José Moleiro, nosso assinante no Brasil.

— Regressou a Vila Real de Santo António, depois de passar férias em Lisboa, o nosso assinante sr. Domingos Martins Lopes.

— Transferiu a sua residência da Mina de S. Domingos para Faro o nosso assinante sr. José Silva Santos.

— Regressou a Armazém de Pêra, após passar algum tempo em Lisboa em tratamento da sua doença, o nosso assinante sr. Inácio dos Santos Branco.

Na Igreja da Madre de Deus, em Lisboa, antecedida de missa celebrada por monsenhor Sczinando Oliveira Rosa, realizou-se a cerimónia do casamento da nossa comprouviciano sr.ª D. Maria da Graça Coquendo Folque, genitil filha da sr.ª D. Maria Alexandrina Coquendo Folque e do sr. João Folque e Brito, com o sr. eng. Jeremias Tavares Antunes, filho da sr.ª D. Lúcia Tavares Antunes, já falecida e do sr. Mário Roseta Antunes. Apadrinharam o acto, pela noiva, sua tia, sr.ª D. Maria Amélia Cal Coquendo e seu avô paterno, sr. Raul Folque Flores e pelo noivo, seu pai e sua avó materna.

## Casamento

Em Vila Nova de Santo António, onde residia, faleceu a sr.ª D. Luzia de Encarnação Andrade, de 63 anos, natural de Moncarapacho. Deixa vivo o sr. Júlio Mateus e era tia do estudante José André do Carmo Andrade.

## TAMBÉM FALCERAM

Nas Hortas de Vila Real de Santo António — a sr.ª D. Maria Catarina, de 84 anos, natural de Castro Marim, viúva de João Leal.

Em São Brás de Alportel o sr. Bento José Train, natural de Loulé e residente em Faro, cujo funeral se efectuou daquela vila para o cemitério da capital algarvia.

As famílias enlutadas apresenta o *Journal do Algarve* sentidos pésames.

## OS C. T. T. NO ALGARVE

A pedido, foi transferido da CTF de Albufeira para a de S. Bartolomeu de Messines, o sr. Domingos Manuel Martins Brás, operador de reserva.

Em Vila Real de Santo António, onde residia, faleceu a sr.ª D. Luzia de Encarnação Andrade, de 63 anos, natural de Moncarapacho. Deixa vivo o sr. Júlio Mateus e era tia do estudante José André do Carmo Andrade.

## TAMBÉM FALCERAM

Nas Hortas de Vila Real de Santo António — a sr.ª D. Maria Catarina, de 84 anos, natural de Castro Marim, viúva de João Leal.

Em São Brás de Alportel o sr. Bento José Train, natural de Loulé e residente em Faro, cujo funeral se efectuou daquela vila para o cemitério da capital algarvia.

As famílias enlutadas apresenta o *Journal do Algarve* sentidos pésames.

## OS C. T. T. NO ALGARVE

A pedido, foi transferido da CTF de Albufeira para a de S. Bartolomeu de Messines, o sr. Domingos Manuel Martins Brás, operador de reserva.

**Maria Francisca Rodrigues Severino**  
Missa do 30.º Dia e Agradecimento  
Lucília Rodrigues Severino Batista, Luis Rodrigues Severino, João Teodorico Batista, Maria Antonieta da Silva Severino, Jorge Manuel da Silva Severino e restante família, profundamente sensibilizados pelas provas de estima e amizade, demonstradas quando da doença e pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, vêm por este meio, manifestar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la até à sua última morada, ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, não o fazendo directamente por desconhecimento de algumas moradas.  
Também participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja DO PÉ DA CRUZ, em Faro, no dia 4 de Agosto, pelas 9,30 horas.

# AGENDA

Olhanense; quinta-feira, Ferro e sexta-feira, Rocha.  
Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça-feira, Carvalho; quarta-feira, Rosa Nunes; quinta-feira, Dias e sexta-feira, Central.  
Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Monteiro; terça-feira, Dias Neves; quarta-feira, Pereira; quinta-feira, Monteiro e sexta-feira, Dias Neves.  
Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.  
Em TAVIRA, a Farmácia Monteiro. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

## CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Primeira Vitória»; amanhã, em matiné, «O rapaz e o touro»; e em soirée, «Hotel Paraíso»; terça-feira, «30 Winchester»; quarta-feira, «A última cavalgada em Santa Cruz».  
Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «James Bond 007 — Casino Royal»; amanhã, «O célebre roubo de Glasgow».  
Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «Uma garota do outro mundo»; «O mistério do círculo vermelho».  
Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «O regresso dos 7 magníficos» e «Penumbra do mal»; amanhã, «X 27 missão Bagdad»; terça-feira, «A fabulosa troca de caixões» e «18 raparigas aterrorizadas»; quarta-feira, «Fogo na carne» e «Joséito vagabundo»; quinta-feira, «Perseguição a sangue frio» e «O vampiro de Dusseldorf».  
Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Murieta» e «Ouro negro»; amanhã, «A princesa»; terça-feira, «O amor descou em pára-queadas»; quarta-feira, «James Bond 007 — Casino Royal».  
Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Cada bala tem um nome» e «Heróis sem glória»; amanhã, «Mary Poppins»; terça-feira, «O amor descou em pára-queadas».  
Em OLHÃO, na Esplanada Avenida, hoje, «O invencível homem do espaço»; amanhã, «O incompreendido» e «Dez espingardas esperam»; terça-feira, «Todos contra um» e «Ouro negro»; quarta-feira, «Apostolo S. João»; quinta-feira, «Missão Tempestade» e «A última vontade»; sexta-feira, «Escola de vagabundos» e «Kid Rodello».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A rainha Vikings»; e «Segue o teu destino»; amanhã, «O último comboio de Katanga»; segunda-feira, «Os devassos»; terça-feira, «Kaartum»; quarta-feira, «A sombra dum gigante».  
— No Cine-Esplanada, hoje, «Cavalgada sangrenta»; amanhã, «O senhor da guerra»; terça-feira, «Fogo na carne»; quarta-feira, «Da terra à lua»; quinta-feira, «Uma aventura em Creta»; sexta-feira, «Uma vida por viver».  
Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Mudar de vida» e «Senhora de Fátima».  
Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Os três sargentos de Bengala»; amanhã, em matiné e soirée, «Flint, perigo supremo»; quinta-feira, «A volta de Nick Carter».

## NECROLOGIA

D. Luzia da Encarnação Andrade  
Em Vila Real de Santo António, onde residia, faleceu a sr.ª D. Luzia de Encarnação Andrade, de 63 anos, natural de Moncarapacho. Deixa vivo o sr. Júlio Mateus e era tia do estudante José André do Carmo Andrade.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.  
Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça-feira, Almeida; quarta-feira, Monteiro; quinta-feira, Higiene e sexta-feira, Graça Mira.  
Em LAGOS, a Farmácia Ribeiro Lopes.  
Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; segunda-feira, Confiança; terça-feira, Pinheiro; quarta-feira, Pinto; quinta-feira, Avenida e sexta-feira, Madeira.  
Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça-feira, Progresso; quarta-feira,

## LOTAS

De 18 a 24 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:

Infante	41.430\$00
Refrega	35.780\$00
S. Vicente	23.300\$00
Agadão	22.800\$00
Raulito	22.140\$00
S. Lucas	21.910\$00
Liberta	21.258\$00
Sul	19.750\$00
Maria Rosa	16.980\$00
Raul da Silva	15.590\$00
Pérola do Guadiana	15.120\$00
Audaz	14.130\$00
Alecrim	13.570\$00
Flor do Sul	13.470\$00
Princesa do Sul	12.300\$00
Prateada	10.570\$00
Norte	10.770\$00
Vivinha	9.130\$00
Conceicanita	8.050\$00
Flor do Guadiana	6.100\$00
Conservadora	4.600\$00
Léstia	3.520\$00
Noroeste	1.800\$00
Total	363.578\$00

## BELLATRIX ESPECIAL ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

De 18 a 24 de Julho

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Conservadora	87.550\$00
Nova Clarinha	78.907\$00
Rainha do Sul	67.740\$00
Estrela do Sul	66.450\$00
Mirita	63.310\$00
Princesa do Sul	59.000\$00
Mar de Prata	55.940\$00
Nova Sr.ª Piedade	55.350\$00
Fernando José	36.500\$00
Salvadora	33.082\$00
Brisa	32.500\$00
Restauração	30.350\$00
Amazona	29.520\$00
Apostolo S. João	25.350\$00
Leste	25.260\$00
Costa Azul	23.620\$00
Nova Areosa	23.490\$00
Flora	23.040\$00
Noroeste	22.550\$00
Diamante	21.200\$00
Sardinha	20.750\$00
Lena	20.330\$00
Fóia	19.630\$00
Briosa	17.840\$00
Neptúnia	16.600\$00
Vandinha	16.030\$00
Sol	14.538\$00
Nova Erra	13.908\$00
Olimpia Sérgio	13.520\$00
Atalanta	13.200\$00
Flor do Guadiana	12.500\$00
S. Carlos	11.950\$00
Flor do Sul	11.535\$00
S. Marcos	10.000\$00
Alecrim	9.000\$00
Agadão	7.800\$00
Pérola do Guadiana	7.300\$00
Portugal 2.º	7.200\$00
Marinheira	6.450\$00
Liberta	6.260\$00
Conceicanita	6.100\$00
S. Vicente	5.680\$00
Norte	5.500\$00
Nova Palmeta	4.900\$00
Alga	4.450\$00
Anjo da Guarda	3.600\$00
Oca	3.450\$00
Pérola do Arade	3.470\$00
Farihão	3.400\$00
Nova Dóris	3.300\$00
Vivinha	2.950\$00
S. Lucas	2.600\$00
Princesa do Arade	2.450\$00
Raul da Silva	2.300\$00
Lurdinhas	2.100\$00
Estrela de Maio	1.650\$00
Prateada	1.630\$00
Maria Rosa	1.500\$00
Isa	1.250\$00
Sul	1.150\$00
Marsul	1.128\$00
Total	1.184.151\$00

## MOTORES INTERNATIONAL

De 17 a 23 de Julho

QUARTEIRA

Artes Diversas 135.903\$00

ARMAÇOES:

Senhora de Fátima	17.470\$00
Senhora da Conceição	17.418\$00
Maria Luísa	1.512\$00

TRAIINEIRAS:

Briosa	817\$00
Noroeste	763\$00
Nova Erra	595\$00
Vandinha	493\$00
Raul da Silva	340\$00
Leste	228\$00
Amazona	187\$00
Total	175.664\$00

## ALADORES PURETIC

LAGOS

De 18 a 24 de Julho

TRAIINEIRAS:

N.ª Sr.ª Pompela	59.990\$00
Baía de Lagos	50.700\$00
Zavial	39.820\$00
Gracinha	29.445\$00
Costa Oiro	29.420\$00
Marisabel	27.530\$00
N.ª Sr.ª da Graça	26.950\$00
Milita	24.720\$00
Sagres	23.980\$00
Brisamar	17.960\$00
Satúrnia	12.390\$00
Donzela	9.760\$00
Pérola de Lagos	8.630\$00
Vulcânica	3.360\$00
Farihão	3.100\$00
Mirita	520\$00
Neptúnia	380\$00
Total	370.835\$00

## De 18 a 23 de Julho PORTIMÃO

TRAIINEIRAS:

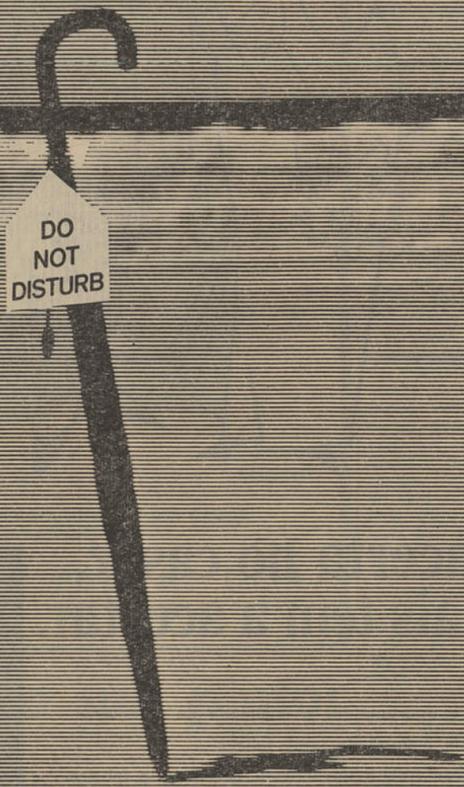
Flora	80.950\$00
Ponta do Lador	74.700\$00
Sardinha	70.050\$00
Anjo da Guarda	66.850\$00
Neptúnia	63.920\$00
Maria Benedito	63.250\$00
Sol	61.600\$00
Estrela de Maio	57.750\$00
Lena	57.600\$00
Sete Estrelas	55.900\$00
Cinco Marias	54.200\$00
São Paulo	49.650\$00
São Marcos	48.900\$00
Sr.ª do Cais	48.900\$00
Portugal 5.º	40.400\$00
Ponta do Galé	40.400\$00
Farihão	39.150\$00
Lola	38.850\$00
Nave	37.900\$00
Marinheira	37.450\$00
Alvarito	36.800\$00
Donzela	36.100\$00
Praia Morena	31.800\$00
Brisamar	31.700\$00
São Flávio	30.600\$00
Oca	30.600\$00
Alga	28.700\$00
Maria do Pilar	27.650\$00
Portugal 2.º	27.450\$00
Algarpesca	26.750\$00
Arrifana	25.500\$00
Olimpia Sérgio	24.950\$00
Zavial	22.800\$00
Pérola de Lagos	22.400\$00
Atalanta	22.200\$00
São Carlos	21.250\$00
Leozinho	20.500\$00
Satúrnia	20.100\$00
La Rose	19.900\$00
Póia	19.680\$00
Praia Três Irmãos	19.600\$00
Marsul	19.500\$00
Gracinha	19.150\$00
Mirita	18.600\$00
N. S. Graça	18.200\$00
Flor de Sines	18.200\$00
Vulcânica	16.800\$00
Princesa do Arade	16.500\$00
Biscaila	15.700\$00
Nova Palmeta	13.250\$00
Jade	13.200\$00
Briosa	13.100\$00
Sr.ª Encarnação	11.000\$00
N.ª Dóris	10.850\$00
5 Milta	10.600\$00
N. S. Pompela	8.000\$00
Fernando José	6.450\$00
Costa Azul	4.450\$00
Praia da Vitória	4.150\$00
Lurdinhas	3.700\$00
Leste	2.600\$00
Nova Sr.ª Piedade	2.400\$00
Costa d'Oiro	1.900\$00
São Vicente	1.400\$00
Flor do Sul	1.300\$00
Salvadora	1.250\$00
Total	1.886.930\$00

## BOMBAS DE PEIXE MARCO

Confraternização dos Antigos Expedicionários de Cabo Verde  
O almoço de confraternização do corrente ano dos Antigos Expedicionários de Cabo Verde, realizar-se-á amanhã no Alto de Vila Franca de Xira, a caminho de Arruda dos Vinhos, na Casa José Miranda, a 3 quilómetros de Vila Franca de Xira.  
O programa é o seguinte: às 9 horas, concentração dos expedicionários, no Campo Grande, junto do ringue de patinagem, frente ao quartel; às 9,45, missa na capela do Campo Grande junto ao Regimento; às 11, transporte em automóvel ao local do almoço; às 12,30, almoço de confraternização.

## Clinica e Cirurgia

# com 2Km.de praia tranquila este aviso torna-se inútil...



Mas compreendemos que o terra feito. Diariamente é esmagado pelo ritmo exaustivo da vida moderna. Por isso pomos à sua disposição uma cidade turística moderníssima onde pode descansar e fazer um bom investimento. Distribuímos a extensa área de VILAMOURA — 1600 hectares de forma orgânica e funcional: — 600 hectares para exploração agro-pecuária, já a

funcionar, pronta para abastecer Vilamoura, a nova cidade de Portugal. — 1000 hectares urbanizados dos quais 500 reservados para zonas verdes. Um equipamento de recreio do mais alto nível, com campo de golfe de 18 buracos, equitação, ténis, um lago artificial e pela primeira vez em Portugal um porto de recreio para 1000 barcos.

Hotéis, restaurantes, bares, centros comerciais, apartamentos, moradias e casas típicas valorizam poderosamente as possibilidades de investimentos em VILAMOURA. As infraestruturas técnicas já construídas (estradas, água, gás, electricidade e saneamento) são a garantia dum empreendimento cuidadosamente pensado e planificado.

## ... por isso em VILAMOURA o sol paga dividendos

VISITE VILAMOURA E FAÇA JÁ O SEU INVESTIMENTO.

Para informações e vendas consulte:

### LUSOTUR, S.A.R.L.

LISBOA — RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-2.º — TEL. 57167/68, 537318  
VILAMOURA — QUINTA DA QUARTEIRA — TELS. BOLIQUÊME 31 E 56  
e todas as boas Agências de propriedades.

Para receber uma brochura detalhada sobre VILAMOURA recorte este cupão, cole-o num postal e envie-o à LUSOTUR, SARL — Rua, Tomás Ribeiro, 50-2.º — Lisboa.  
Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Profissão \_\_\_\_\_

### Comparticipações

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu 165 contos à Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, para construção do caminho municipal n.º 1202, da estrada nacional n.º 2 (Alportel) à estrada municipal n.º 513 (Javali), 10.ª fase (terraplenagens e obras de arte a macadame do troço final, na extensão de 608 m); e 116 100\$, à Câmara Municipal de Vila do Bispo, para o caminho municipal n.º 1257, da estrada nacional n.º 125 (Raposela) à praia da Ingrina e do seu ramal n.º 1257-1 para as Hortas do Tabual, 3.ª fase (revestimento superficial betuminoso na extensão de 3 452 m).

### Vende-se

Casa e terreno com árvores de frutos área total 1 200 m2 água canalizada e luz eléctrica; próximo de 3 lindas praias: Luz, Burgau e Salema, entre Lagos e Vila do Bispo. Informa Ourivesaria Santos, telef. 172 — LAGOS.

### ENSINO NO ALGARVE

#### TRONICO

Por conveniência urgente de serviço, foi nomeado mestre eventual de Serrallaria, na Escola Técnica de Tavira, o sr. Reinaldo Sidónio de Sousa Greilha.

#### PRIMARIO

A sr.ª D. Maria José Pilar dos Santos, professora do suspenso lugar misto de Portela (Silves), foi colocada, em comissão, no 2.º lugar da escola feminina de Estoi (Faro).  
A sr.ª D. Maria Lucinda da Conceição Félix, professora do 2.º lugar da escola masculina n.º 3 da sede do concelho de Olhão, foi concedida a 1.ª diuturnidade.

Foi concedido provimento definitivo às sr.ªs D. Judite Fernandes da Silva Barão Carneiro, D. Lucília Maria Mendonça Neves e D. Maria Bernardette Viegas Madeira Valente Viegas, professoras respectivamente das escolas mistas de Chã da Casinha (Monchique), Santa Rita (Vila Real de Santo António) e masculina de Vale Judeu (Loulé).

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

### Militar vítima de desastre no Ultramar

Por desastre, faleceu na província da Guiné o soldado 4645367, João Correia Fernandes, natural de Lagoa, filho da sr.ª D. Elvira Conceição Fernandes e do sr. Pedro Fernandes.

### VENDE-SE COM CHAVE NA MÃO

Casa em Monte Gordo, na Rua Gonçalo Velho, 26, com dez divisões — Informa: Manuel Damiano, R. D. Pedro V — 56-r/c — Vila Real de Sto. António, tel. 86.

### Fernando Farinha actua na Luz de Tavira

Amanhã à noite, na Casa do Povo da Luz de Tavira, realiza-se uma festa em que actua o conhecido Fernando Farinha e o conjunto vila-realense «Os Ideais».

### Porque não se cria uma casa de saúde na aldeia de S. Marcos, que tem um médico a servi-la com a maior devoção?

S. MARCOS DA SERRA — Muito se tem falado nas colunas deste jornal a propósito da pitoresca aldeia de S. Marcos da Serra onde os melhoramentos têm surgido pouco a pouco, acompanhando os seus dotes naturais, a torná-la mais bela e cativante para as dezenas de forasteiros que a visitam diariamente. S. Marcos da Serra, mercê de diversos factores, tornou-se conhecida de Norte a Sul do País, e um desses factores é o ter sido berço de um indivíduo do sexo masculino, filho da sr.ª D. Maria do Rosário e do sr. Manuel António Ramos, a quem foi dado o nome de António Bernardino Ramos, e que depois de passar pelos bancos da escola primária da sua terra, frequentou o liceu, vindo mais tarde a formar-se com altos valores em Medicina pela Faculdade de Lisboa. Quis o caprichoso destino dotar S. Marcos da Serra com um médico admirável, conhecedor e incansável pelos seus doentes, na pessoa do sr. dr. António Bernardino Ramos, que vem exercendo a sua clínica há mais de uma dúzia de anos, não se poupando a esforços, a sacrifícios, a fadigas por vezes em prejuizo da própria saúde, não por dinheiro, pois é frequente não cobrar o seu trabalho e ainda muitas vezes comprar os medicamentos para ver restabelecido o doente.

Ninguém me incumbiu desta publicidade, mas o nosso médico é um caso verdadeiramente excepcional numa terra como esta, e por isso aqui lhe rendo a homenagem que tão justamente merece.

Um médico com tantas aptidões, bem merecia a criação de uma casa de saúde, devidamente apetrechada com material cirúrgico e é esta uma sugestão que deixo a quem de direito. — C.

### Arrenda-se

Propriedade de regadio com pomar de citrinos, abundância de água, 2 motores e todos os cómodos, próximo de Alfandanga e confrontando directamente com Estrada Nacional 125. Informa e trata, Praça da República, 9 — telefone 30 — TAVIRA.

### DEFENDA A SAÚDE!

— EXIJA DO SEU FORNECEDOR

## ÁGUAS TERMAIS

## CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50      Garrafões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve  
Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264  
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

### Cantinho de S. Brás...

Água mole em pedra dura...

O «CANTINHO» solicita da autoridade administrativa do concelho, a maior compreensão para o difícil papel que tem a desempenhar perante o público local: servir a sua terra adoptando um padrão de crítica construtiva, apontando, sugerindo e realizando não somente as realidades já efectuadas como factos pendentes que mereçam justos reparos, susceptíveis de rectificação tendo como denominador comum o progresso. Precisamente o aludirmos insistentemente a certos problemas, é inequivocamente a nossa leal colaboração.

chamando a atenção de quem de direito para remediar o que está mal, que tantas e tantas vezes passa despercebido no meio das soluções a tomar.

Trazê-las à arena do quotidiano, supomos não é caso para ressentimentos pessoais, mas tão somente o voto em nome de algum sector populacional, que aguarda impaciente a sua concretização. Se alguém julga ver outras intenções nos nossos frequentes escritos, está redondamente enganado, pois não alinhámos no número dos que criticam por prazer inato, doentio. Amamos também a nossa terra com a mesma devoção, ardor e carinho, tendo a consciência de que somos dos seus filhos que cumprem integralmente deveres e obrigações. E quem suponha ao contrário, é inudico, mal intencionado e dumia miopia tendenciosa.

Nós e o público, temos os mesmos anseios, as mesmas preocupações quanto ao futuro. No nosso caso particular sentimos em profundidade o que escrevemos, pois estamos persuadidos de que a maior parte das vezes interpretamos a voz do povo, e a voz do povo é a voz de Deus, da verdade. Enquanto tivermos uma nesga de raciocínio válido, insistiremos para que algo de construtivo aconteça no jardim público. Se não acontece porque o signatário quer meter o nariz onde não deve? Se fossem outras pessoas, de alta linhagem, a mexer no assunto nas colunas deste jornal que dedicou a S. Brás a honra dum espaço para nele inserir comentários à sua vida, visando o claro está, o seu progresso, já se teriam resolvido? As vezes pensamos que sim. Quem sabe! Mas o que tem valor são as ideias em si, e não as pessoas que as proclamam. Partam elas do mais rude analfabeto, desde que tenham a cidade, porque não se aproveitam? Apenas porque brotaram de fonte alheia ao elenco directivo?

A inteligência ou capacidade de observação, não é apurável de meia dúzia de eleitos. Todos é que sabem tudo, ou quase tudo, e o que importa, de facto, são iniciativas de carácter expansivo, venham elas de onde vierem. Desde que sejam aproveitáveis, o beneficiário é só um: o concelho! E sendo o concelho, somos todos nós, evidentemente. Ou esta smatematica não estará certa?

Em noites de calor, quem não desejará passar umas horas no jardim? Mas a escuridão opõe-se a essa vontade. Pobre jardim, com o seu portão de ferro numa massa, caldo irónicamente, para jamais se erguer. As paredes desmoronam-se a pouco e pouco, claborando nessa destruição vândalos ou crianças inconscientes.

Francamente, de que serve o jardim? Decerto só para recreio do próprio jardineiro e de alguma visitança que aproveite as delicias sombras da tarde para fazer crochets. Merecerá a pena mantê-lo nestas tristes condições, quando os visitantes, sempre os mesmos, se contam pelos dedos? O erário não poderia desviar uns tostões, poucos, pondo meia dúzia de lâmpadas para nos consolar nos aspirando o ar fresco nesse ambiente perfumado das flores?

Quem quiser ficar à porta dos cafés, que fique. Mas dê-se oportunidade aos que, afinal, contribuem para a sua manutenção! E se não se pensar deste modo, é melhor fechá-lo definitivamente, porque não presta para nada e para ninguém. Despesa absolutamente inútil. Puxe-se o jardineiro para o monumento de Bernardo Passos e Avenida Salazar, locais que estão carecidos de um profissional competente para arrelvar e ajardinar convenientemente.

É dos livros! Continuaremos a martelar em ferro frio, num deserto sem esperança. Mas desejaríamos ardentemente que nos dissessem se há alguém que consiga arranjar argumentação para nos desmentir. E será da nossa parte má intenção ou menos respeito pelas qualidades de trabalho da editória? Acreditamos que ainda não houvesse tempo para se debruçarem sobre estes pequenos problemas, cuja solução precisa apenas de um pouco de boa vontade e nada mais. Pedimos desculpa por mais uma intervenção a favor de obra que o público tanto agradecerá que se realizasse sem demora. Aguardemos!

F. CLARA NEVES

### Casal

Precisa-se para tratar de pomar e animais. Escrever a Dr. Raul Davim — LIVRAMENTO — Algarve.

### Cafés — Montarroio — Cafés

PORTO

Uma organização ao serviço do... Bom Café. Excelente Lote Chávana. Se prefere bom, escolha... MONTARROIO.

Agente Distribuidor

FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & F.ª, LDA. Portimão — Telefone 123 Loulé — Telefone 2

### Escola de Enfermagem de S. João de Deus ÉVORA

Ingresse na enfermagem... «Uma profissão ao serviço do mundo inteiro»

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocação e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e alimentação, mediante o pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc. 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregadas, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento ilíquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e das disciplinas de português e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O Presidente do Conselho de Direcção,

MANUEL ESTANISLAU VIEIRA DE BARAHONA

### Arrenda-se

A propriedade «QUINTÁ» localizada junto à estrada Alfandanga-Moncarapacho. Consta de terras de regadio e sequeiro, com extenso pomar de laranjeiras e outras árvores de fruto, nora com abundância de água, tanque, levadas, casas de habitação, ramadas, etc.

Dirigir propostas em carta fechada até ao dia 8 do próximo mês de Agosto ao DR. PEREIRA MARTINS — ADVOGADO, com escritório em Olhão — Telef. 73119.

## VAI AMANHÃ A ALBUFEIRA?

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE DO  
hotel Baltum

- ◆ AMBIENTE AGRADÁVEL
- ◆ AR CONDICIONADO
- ◆ FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO
- ◆ ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA
- ◆ PREÇO ACESSÍVEL

Telefones 306 e 307 — Apartado 22  
Telegramas: BALTUMHOTEL — ALBUFEIRA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO TURISMO

## Virá o atum a desaparecer do Algarve?

(Conclusão da 1.ª página)

armações fixas interessadas na captura do atum «de revés» e que estejam lançadas nas regiões marítimas afectadas por essa rarefacção de elementos tuniões.

No que toca ao atum «errático», ou seja o atum em missão pura e exclusivamente alimentar, aliás realizada após a parturição, o qual se movimenta no sentido norte, e que, depois da aterragem na costa algarvia e sudatlântica espanhola, se desloca no sentido ocidental, com forte e persistente «teima norte-nha», a sua fertilidade nessas regiões marítimas será também algo prejudicada pelos motivos apontados. Por isso, o rendimento das artes fixas nelas lançadas reduzir-se-á conseqüente e proporcionalmente à grandeza dessa rarefacção.

Conclusão

Um deslocamento do «domicílio de Inverno» do atum, operado simultaneamente em latitude e longitude, nas condições precedentemente apontadas, ou seja um afastamento desse «domicílio» executado para as bandas do Sudoeste, trará como consequência uma rarefacção desse peixe, nomeadamente na «bacia mediterrânica», que participa também da «área de desova ou postura» do atum atlântico a que nos estamos a referir, na costa sudatlântica espanhola, na costa marroquina e, finalmente, na costa sul do Algarve, rarefacção essa que, sobretudo nesta costa, poderá ir até à extinção completa do «atum de direito» junto dela, quando da sua corrida directa, isto é, do mar para terra, dependendo isso certamente da grandeza do referido afastamento do citado «habitat» para o lado do Sudoeste; e, isso, deve ser o que presentemente está a suceder, a despeito de o dito atum continuar a movimentar-se menos intensamente a algumas milhas ao largo da mesma costa; e, por isso, ele não poderá franquear o «campo de actividade piscatória» das armações fixas nela instaladas, por mais fora que elas se possam vir a lançar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De facto o «peixe miúdo» tem vindo, desde há muito, a escassear sucessivamente em toda a região marítima norte-africana e europeia, devido certamente a actividade piscatória cada vez mais intensa e persistente.

E, no nosso entender, isso tem contribuído, de certo modo, para efeito de um deslocamento, lento e gradual, do «domicílio de Inverno» do atum em latitude e no sentido do sul.

Isso é certamente devido ao regresso mais tardio desse peixe, em consequência da escassez desse «peixe miúdo» verificada na «área de alimentação» da população tuniã a que nos estamos a referir; e, esse fenómeno, provoca um cortejo de trágicas conseqüências piscatórias, relativas à captura do atum em todas as costas desta região marítima em que esse apreciado peixe muito abundava.

Segundo notícias vindas a público na imprensa diária, a corrente quente do «Gulf Stream», que se dirige de norte para sul, ao longo da costa de Portugal, e que por isso envolve, possivelmente, o «domicílio de Inverno» deste atum, quando da sua contínua passagem ao longo daquela costa, teria vindo a deslocar-se, lenta mas gradualmente, em longitude e no sentido ocidental, afastando-se assim da costa portuguesa.

E, deste modo, essa corrente de águas quentes, assim deslocada, teria arrastado consigo esse «domicílio», o que traria como consequência uma apreciável rarefacção

## TÉCNICO DE CONTAS

Guarda-livros inscrito no D. G. C. I., bastante prática todos sistemas contabilidade, exp. geral, legislação fiscal, organização, oferece-se para qualquer parte da Província. Resposta a este jornal ao n.º 10 713.

do atum respectivo em toda a região marítima periodicamente frequentada por ele, visto que provavelmente é essa corrente que define e determina a localização daquele «habitat», quando anualmente o atum regressa ao seu «quartel de Inverno».

A conjugação dos dois citados fenómenos precedentemente citados (a escassez de «peixe miúdo», que fará descair o «habitat» do atum, e o afastamento da dita corrente de águas quentes, que afastará esse «domicílio» para Oeste) e actuantes de forma directa neste «domicílio», provocará, certa e conseqüentemente, um deslocamento deste «domicílio» para o lado do Sudoeste, facto esse cujas conseqüências revertem bem funestas para o exercício da pesca do atum, realizada por artes fixas, o que afectará gravemente, e mais do que qualquer outra, a costa algarvia, onde, por isso, o atum poderá faltar por completo junto dela, por passar a movimentar-se algumas milhas para o lado do sul dela.

Julgamos que os motivos e os ensinamentos por nós facultados, deverão constituir razão mais que suficiente, para que o Mundo científico, aliás tão falho de conhecimentos sobre a vida do atum, se debruce a sério e com olhos de ver sobre este magno problema, aliás de interesse internacional, a avaliar pela extrema falta de alimentos que se verifica sobre a Terra...

E que Deus assim queira, são os nossos melhores votos.

Finalizando:

Segundo tudo parece indicar, não devemos mais contar com a abundância de atum nas costas do Golfo de Gibraltar e, nomeadamente, junto da costa algarvia, visto que das proximidades dela tende naturalmente a desaparecer esse peixe cada vez mais, na temporada «de direito», por estar a passar escassamente, nessa temporada, algumas milhas distante dela, em razão da escassez de «peixe miúdo» em toda a «área de alimentação» da população tuniã respectiva, por força do motivo precedentemente exposto e do deslocamento do respectivo «quartel de Inverno» para Oeste; e a única temporada de pesca que poderá facultar algum atum às armações algarvias, é certamente a «de revés», quando o atum «errático», aliás em pequena quantidade, se movimenta para Norte, em missão pura e exclusivamente alimentar, ou quando o atum «de revés», ainda em menor quantidade do que aquele, corre de regresso ao seu «domicílio» e apenas quando o faz no quadrante noroeste.

Este ténico quadro tuniões, parece que deveria chamar conscientemente a atenção dos senhores directores das Companhias de Pescarias e, de seguida, levá-los a rever a estruturação, a localização e a orientação das suas armações fixas para a pesca do atum, com o fim de tentarem passar a auferir delas maior rendimento, o que ainda nos parece possível, nomeadamente na «temporada de revés», visto que as que nas costas do Golfo de Gibraltar se lançam actualmente e, destas, nomeadamente as que se localizam na costa algarvia, estão sobejamente ultrapassadas pelas presentes condições de vida e comportamento do atum, aliás bem diferentes das de outrora, razão por que as armações algarvias têm revertido praticamente inoperantes.

Deus queira que tão ilustres directores oçam, desta vez, os nossos benéficos rogos, para bem das Companhias de Pescarias que tão nobremente dirigem e, assim, da economia da nossa inigualável província, o Algarve, a que tanto queremos.

Não se julgue, todavia, que alteradas as condições das armações fixas para a pesca do atum de harmonia com o que propomos, estas passarão e conceder o rendimento piscatório de outrora. Não. Isso, jamais acontecerá. Todavia, quase estamos certos que, possivelmente, o seu actual rendimento, notavelmente insuficiente, melhoraria satisfatoriamente.

De resto, só a experiência de alguns anos o poderá dizer. Experimente-se, pois, para assim se poder tirar o espírito de dúvidas.

JOSE SALVADOR MENDES

## O Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve apresenta a peça «Arsénico e Rendas Velhas»

(Conclusão da 1.ª página)

tuado, foi como que «descoberto» pelo Grupo de Teatro do Circulo. Com efeito ali decorreram algumas das primeiras realizações do que tem sido um dos mais activos agrupamentos cénicos do País, e isto quando o formoso monumento era ainda um local votado a triste abandono.

Razões múltiplas e válidas têm levado o Grupo a programar estes espectáculos ao ar livre. Por um lado os proibitivos preços que uma representação em casa de espectáculos determinaria, com todos os inconvenientes da época estival em que nos encontramos. Por outro lado, preocupações de ordem estética (a procura dos grandes espaços, a integração em cenários adequados, etc.) têm ditado a sua influência neste assunto. Só é pena, e isso tem prejudicado o Grupo nas classificações que a fase final decorra obrigatoriamente na restaurada sala do Trindade.

Atinge-se assim o 78.º espectáculo, em 11 anos de profícua acção e mais do que isso, de um missionar autêntico em prol da arte pelo teatro. Número admirável que comporta somatório extraordinário de esforços, sacrifícios e dedicações de uma verdadeira equipa que sob a direcção competente do dr. Emilio Campos Coroa, tem oferecido à cidade e ao Algarve momentos de grande beleza artística e o contacto com nomes e peças da dramaturgia mundial, que até então estavam vedados ao nosso público.

Mais uma vez, o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve vem a público, para oferecer teatro.

Espera-se que a representação atinja o nível a que desde sempre nos habituaram. E que a nossa Província, através deste seu lídimo representante, marque presença grande no certame de arte dramática.

## A TOCA DO CARACOL

em  
ALCANTARILHA  
(Tel. 113)

é o mais típico  
Restaurante do Algarve

QUARTOS

## Falta de limpeza na praia de Armação de Pêra

(Conclusão da 1.ª página)

têm castigado nestes últimos dias. A praia encontra-se este ano mais assoreada, mais ampla e apetecida para gozarmos umas horas deliciosas sobre a sua areia fina, bafejadas pela frescura do mar que, rumorejante, vem espalhar-se a nossos pés. Para nós é bem agradável constatar, entre os que nos visitam, estas inconfundíveis verdades sobre a harmonia do conjunto, deste belo pedaço da orla marítima do Algarve, mas, também, é verdadeiramente doloroso e chocante, para quem ama a sua praia, quando nos citam outras verdades latentes que são vergonha e nota de desleixo numa das melhores e mais extensas praias algarvias.

Cóisas chocantes e aborrecidas que podiam evitar-se livrando-nos de ouvir frases desprestigiantes dos que nos visitam, como as que ouvimos duns excursionistas há dias ali em visita: «Olá, sim senhor, praia com tanta fama e afinal, é a mais conspurcada que temos encontrado em toda a costa do País». E deveras lamentável que tenhamos de ouvir frase tão depreciante e outras de igual teor referentes ao pouco asseio existente na praia, onde se vêem barcos velhos a servir de retretes e muitas porcas inúteis sobre a areia que deviam ser retiradas, deixando-se a praia livre, limpa e agradável.

Para isso não é preciso muito trabalho, bastando ordenar (de



## Quem acerta no casar, nada mais tem a acertar.

(DITADO POPULAR)

Uma decisão certa e oportuna faz a felicidade de uma vida. Por isso, uma grande maioria de lares felizes dispõem de frigoríficos AEG-SANTO, com garantia de fabrico especializado e da mais moderna técnica.

consulte os agentes

# AEG SANTO

UMA DECISÃO CERTA PARA TODA A VIDA

Agente em Albufeira

HÉLDER VIEIRA DE SOUSA  
Rua 5 de Outubro, 31  
Tel. 152

Agente em Oihão

PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.  
Rua 18 de Junho, 7/9  
Tel. 72 247

Agente em Portimão

RATEL de Óscar Manuel Baião Pinto Viana  
Praça da Igreja, 14

Agente em Silves

JOAQUIM ADELINO SANTOS  
Rua Miguel Bombarda, 9, 10, 11  
Tel. 238

Agente em Faro

RÁDIO FARENSE  
Rua de Santo António, 58

## Nas asas da T. A. P. por um mundo diferente

(Conclusão da 1.ª página)

terferiram no voo, calaram fundo em todos nós. Acompanha-nos igualmente a imagem disciplinada do intenso tráfego pelas excelentes rodovias; a delicadeza, que pode traduzir-se em vontade de bem servir, do pessoal com quem lidamos em alguns estabelecimentos; o asseio impecável das ruas e das terras, sem papéis, cascas de frutas ou outras sujidades a conspurcá-las; a ausência de superfluo nos reclamos luminosos, nos meios pequenos ou grandes; as bandeirinhas e moínhos de papel que com jeito festivo decoravam, nas estradas, várias casas do comércio; a amálgama, a espaços, dos grandes empreendimentos industriais, em que a Alemanha é pródiga. A passagem por Rudesheim, com uma rua cheia de selectos «dancings», música e gente, podia dar-nos uma ideia para realizações de ordem turística — e estamos certos de que alguns apontamentos foram tomados por pessoas responsáveis que nos acompanhavam. A rua de Rudesheim lembrou-nos ruas algarvias que se lhe não inferiorizavam, no género, e onde meio caminho já está andado, pelas especiais características de que se revestem.

Temos também presente a visão das grandes florestas encontradas no percurso e dos extensos parques de Frankfurt que mais de perto apreciámos: o Palmengarten e o do estádio de futebol, tendo ao lado, uma pista para provas automobilísticas de velocidade. Do jogo de futebol em que, como referimos, o Eintracht bateu por 2-1 o Juventus, de Turim, guardamos também a lembrança dos componentes da vistosa fanfarrinha, plena de alamares e com grandes instrumentos, que antes do jogo e no seu intervalo deu a volta ao recinto, para distração dos espectadores (uma sugestão para os clubes algarvios). E nesta amálgama de ideias, ao evocarmos as duas grandes recepções em Frankfurt, recordamos, na última, a «mesa algarvia» instalada pelo hoteleiro sr. Hermano Baptista, que quis por um bo-

cado da nossa Província no Hotel Frankfurter Of, cuja direcção, dando-se conta da valia da iniciativa, o convidou a enviar periodicamente algumas das iguarias apresentadas e a visitar de novo Frankfurt, a quando de um concurso de hotelaria a realizar dentro de meses.

A passagem pelos grandes centros alemães deixou-nos ver que, embora contando-se com apreciável número de estrangeiros, é o próprio alemão de outras regiões, carecido de descanso ou distração, quem principalmente influi na manutenção do turismo nacional.

O regresso a Portugal, no mesmo Boeing 727 «Algarve» e sensivelmente pela mesma rota, permitiu-nos rever a paisagem maravilhosa das terras, dos lagos, das montanhas cobertas de neve e oferecer-nos aspectos de rara beleza no sobrevoo do nosso País, em especial da região de Lisboa. De novo tivemos o grato prazer do convívio com o pessoal de bordo, impecável no que aos seus serviços respeita, tudo contribuindo para que mais viva em nós perdurasse a sensação de agrado já experimentada.

Faro, à chegada, ofereceu-nos a modelar assistência do pessoal da TAP, no aeroporto, a recepção, pelo Corpo de Bombeiros Municipais, com fanfarrinha, ao sr. major Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara e a recepção, de outro género, feita ao sr. eng. Osvaldo Bagarrão pela massa associativa do clube de que é dedicado presidente, a compensar, de certo modo, os longos momentos de incerteza vividos em Frankfurt quanto ao resultado de um jogo decisivo.

E assim damos por findo este resumido apontamento de uma jornada que além das virtualidades referidas, teve a de estabelecer estreito e sobremaneira útil contacto entre pessoas ligadas a actividades cuja natureza tanto interessa à evolução e ao progresso da nossa Província.

J. M. P.

## VIVENDAS

Se tem moradias, vilas, apartamentos ou bungalows, de construção recente e aptos a serem habitados por estrangeiros ou nacionais habituados ao conforto, escreva a este jornal, ao n.º 10731, indicando localização exacta e características.

# GRANDE CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS ARISTON



130 L 2.250\$00 || 200 L 4.380\$00  
165 L 3.700\$00 || 250 L c/ 2 portas 5.500\$00

Todos os modelos com interior em chapa de aço esmaltada

**MARQUES & SILVA, LDA.**  
Largo de Mercado, 28 - FARO - Telefone 22761

## JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

contém uma larga gama de propostas que podem levar a um desarmamento geral e completo. Moscovo propõe que todas as potências nucleares, entrem em negociações a fim de pararem com o fabrico das armas nucleares, reduzirem os seus «stocks» e, finalmente, destruírem-nas por completo sob fiscalização internacional.

A Rússia propõe também que sejam interditos os voos de bombardeiros transportando armas nucleares, assim como as experiências subterráneas.

Neste memorando de nove pontos, o governo de Moscovo refere-se ainda à necessidade de proibir o uso de armas químicas e bacteriológicas e à questão das bases militares no estrangeiro, que devem ser eliminadas por decisão internacional. Para isso, deve ser estudado o assunto pelo Comité dos Dezoito da ONU.

Estas propostas em conjunto destinam-se a chamar a atenção de todos os Estados para a intencional política soviética a favor da paz, em cooperação com os outros países socialistas, e com vista a um acordo total de desarmamento.

O plano russo interessa, no entanto, a todas as potências nucleares embora se reconheçam, de antemão, as suas dificuldades. A primeira surge, logo, em relação à China, que, sendo potência nuclear, está excluída de qualquer destes acordos em virtude da sua ausência das Nações Unidas. Outro grande obstáculo é o processo de controle internacional que seria aplicado por decisão da ONU e com a autorização de cada um dos países outorgantes.

Dentro do próprio bloco comunista, não há acordo completo acerca de um processo de desarmamento geral, que apenas se tornaria possível com uma perfeita unidade no campo ideológico. Essa unidade está longe de existir. Verificou-se já no desentendimento entre a Rússia e a China, declara-se agora na questão da Checoslováquia, que dividiu, uma vez mais, o mundo socialista em duas facções importantes e essenciais para a manutenção da cooperação. Desde que, no seio da Cortina de Ferro, podem coexistir cismas ideológicos, chegamos à conclusão de que o desarmamento não é possível, nem sequer negociável, pois as potências do Tratado de Varsóvia, como as do Tratado do Atlântico, têm interesse em manter as suas forças nacionais, ainda que englobadas num esquema geral.

Por enquanto, a proposta soviética tem apenas um valor utópico e negociável só num futuro longínquo.

MATEUS BOAVENTURA

## Vende-se ou Aluga-se

Duas moradias térreas prontas a habitar, no sítio do Calvário (a 3 kms. de Portimão), compostas de 2 quartos, sala, casa de jantar, cozinha, casa de banho, dispensa, quintal e varanda. Água e luz.

Trata: Manuel Alberto Correia — Praia do Carvoeiro — Telf. 1810 — LAGOA.

## Barco de Recreio

Com 6,13 mts., cabine com beliches, lotação máxima 10 pessoas, todo construído em mogno bassilon, equipado com motor Diesel de 55 H. P. Inscrito na Brigada Naval e na Associação Naval Infante de Sagres.

## Motor de Popa

EVINRUDE de 28 H. P., em óptimas condições mecânicas. VENDEM-SE bastante baratos, informa: OFICINAS PERROLAS, LDA. — Telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40/44 — PORTIMÃO.

## Clube das Lãs Aires

Rua Augusta, 270, 1.º And. — LISBOA-2

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS PARA QUEM FAZ DO TRICOT UMA OCUPAÇÃO OU UM PRAZER! COLABORE!

Junte talões das Casas Aires até perfazerem a importância de Esc. 250\$00, e requeira a sua inscrição. Recebe de seguida o seu cartão de inscrição que lhe dará direito a desconto em futuras compras. Recebe grátis anualmente, 1 número da revista France-Tricot ou um pacote grande Wollana. Pelo telefone 35180 pode solicitar n/ Delegada de Vendas e, em presença dos n/ catálogos, pode comprar e receber as n/ lãs em sua casa. Receberá brindes e novidades sensacionais. ATENÇÃO: OS SORTEIOS DE MÁQUINAS DE TRICOTAR SÓ SE EFECTUARÃO NO PRÓXIMO ANO. NO DIA 31 DE AGOSTO PRÓXIMO, ENVIAREMOS UM PAR DE MEIAS «AIRES» A TODAS AS CLIENTES INSCRITAS ATÉ ESSA DATA.

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS E REGALIAS!

LÃS AIRES procura representantes exclusivos ou simples monitoras nas cidades e vilas do país. Escreva-nos a saber condições!

Guilherme d'Oliveira Martins

## PASSE AS SUAS FÉRIAS EM ALBUFEIRA Instale-se no hotel Baltum



- RESTAURANTE — BAR — SOLÁRIO
- Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone
- Ambiente agradável
- PREÇOS MODERADOS
- Direcção e Administração Portuguesa



Fachada principal (1ª fase)

UMA NOVA UNIDADE HOTELEIRA AO SERVIÇO DO TURISMO

Telef. 306 e 307 • Teleg.: BALTUMHOTEL • ALBUFEIRA

## Recordando um pintor

(Conclusão da 1.ª página)

praias, prodigalizam ao pintor e ao artista, ambiente de inspiração para o que produz com o calor do seu poder criador, Terra bendita, assim lhe chamou Falcão Trigo.

Assim sucedeu com o pintor extímio, que hoje recordamos.

De seu nome completo, João de Melo Falcão Trigo, foi figura notável nos meios artísticos, tendo nascido em Lisboa, a 4 de Março de 1879.

Desde muito novo mostrou gosto e sensibilidade para o desenho, o que o levou à frequência do curso de pintura da Escola Nacional de Belas Artes, onde foi aluno dos mais distintos.

Discípulo de Carlos Reis — nome dos mais ilustres da pintura portuguesa contemporânea — sofre a influência do mestre. O «impressionismo» ou «escola de ar livre», foi corrente artística que o entusiasmou e que abraçou. O «impressionismo» surgiu, em Paris, entre 1863 e 1870, tendo como principais criadores os paisagistas Manet, Pissarro, Sisley, Berthe Morizot, e ainda Degas e Renoir, provocou revolução profunda na pintura, a que o nosso país não poderia ficar alheio.

O impressionismo, embora não marque o princípio da pintura moderna, trouxe elementos novos: o enquadramento tradicional desaparece, a forma dilui-se na luz atmosférica, a ponto de poder afirmar-se que os pintores pintavam, não o objecto, mas o espaço que separava o pintor do objecto.

O aparecimento da «escola de ar livre» provoca as maiores reacções da crítica. O academismo é combatido pelos artistas independentes. A crítica, por troça, denomina-os de «impressionistas».

Foi Emílio Zola o único crítico que os defendeu na sua fase menos inovadora. Foi ele que criou a denominação «escola de ar livre» — a dos pintores que haviam sido recusados no Salon: Manet, Bazille, Berthe Morizot e Pissarro.

No fim do século XIX, o impressionismo espalhou-se pela Europa, e todos ou quase todos os paisagistas passaram a segui-lo.

Em Portugal, cria-se o Grupo de Ar Livre, iniciativa artística a que o nome de Falcão Trigo fica associado, constituído por Carlos Reis, António Saúde, Alves Cardoso, João Reis e Frederico Aires. As exposições que o Grupo organizou constituíram na época acontecimento mundano na vida da capital.

Falcão Trigo foi também um dos sócios fundadores da Sociedade Nacional de Belas Artes. Os méritos do pintor conquistam-lhe a notoriedade. A exuberância e o dina-

misimo do seu temperamento, transmite-se ao trabalho que realiza. A tela, tintas e pincéis, na sua mão, não têm descanso. Os quadros multiplicam-se. Quadro após quadro, impõem-no triunfalmente nas exposições em que participa e em que obtém merecidos prémios e distinções. Medularmente paisagista, o pintor nos seus primeiros tempos, toma como motivos dos seus quadros a paisagem de Santarém, Loures, Ericeira; nas Belras, em Boões e Vouzela, etc. Porém a maior parte da sua vasta obra, como pintor, executá-la-á no Algarve.

Por volta de 1907, Falcão Trigo fixa-se em Lagos. Havia sido nomeado professor da Escola Comercial daquela cidade, de que mais tarde virá a ser director.

Podemos talvez contar daquela data o nascimento da sua paixão pela paisagem algarvia. Assim começa a encontrar-se na sua obra magnífica de desenho e colorido, as serras, as planícies, os rios e o oceano; o Algarve, visto a diferentes horas do dia e nas várias estações do ano. Nas portenhorizadas reproduções que Falcão Trigo executou, com talentosa maestria, transmite-se ao observador a luz e a cor da nossa paisagem. A personalidade que imprimiu à sua obra permite que esta seja identificada até por conhecedores superficiais da sua pintura.

Os quadros «Madrugada de noiva», «Algarve triste», «Flores de Inverno», «Flores e Amores», «Primavera» e outros, evidenciam o seu permanente trabalho procurando fixar os mais diversos aspectos que se lhe ofereciam das belezas e dos contrastes da nossa paisagem.

Em «Terra Bendita» e no «Meu Algarve», demonstra a ternura e a fervorosa admiração que rendeu à nossa Província.

A obra de Falcão Trigo está representada nos nossos museus — entre eles o de Arte Contemporânea e de Grão Vasco. Como referimos, a sua vida foi também dedicada ao ensino. Depois da longa permanência no Algarve, é transferido para Lisboa, tendo exercido o magistério nas Escolas Industriais de Fonseca Benevides e de António Arroio, de que foi director e onde concluiu a sua carreira, atingido pelo limite de idade.

No ensino, contribuiu, com o mérito do seu talento e com o espírito criador e disciplinador que o animava, para a formação de novas gerações de portugueses, dando-lhes, pelo exemplo da sua vida, os meios para poderem ser úteis à Pátria, que o artista tanto amou. A morte ceifou-o em plena actividade, com 78 anos, a 23 de Dezembro de 1956.

Até ao fim da sua vida nunca deixou de ser um entusiasta pelas artes plásticas, lutou sempre por que elas entre nós ocupassem o lugar e a importância que deviam ter.

Alguém disse, referindo-se à obra fecunda e de reconhecido mérito que Falcão Trigo produziu: «O Algarve ocupa o primeiro plano, a ele havendo, por assim dizer, hipotecado a sua vida artística. São poucos os exemplos de uma fidelidade tão persistente a uma Província, que só razões de ordem, melhor, de preferência estética explicam cabalmente».

## Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

oportunos do articulista o justificar, como também por ter verificado, há alguns dias, pela leitura do «Diário do Governo», que Armação de Pêra, juntamente com Albufeira, Monte Gordo e a Praia da Rocha, passa a ser considerada oficialmente praia de primeira classe.

Parece, pois, natural que seja precisamente sobre essas praias que, através da folha oficial, o Governo julgou justo considerar de importância primária, seja sobre elas, dizia, que deva, antes de mais, recair a atenção dos interessados no desenvolvimento turístico da nossa Província.

No seu sugestivo comentário, Eurico Santos Patricio salienta a necessidade da construção de uma estrada que contribua para accio-

nar o aproveitamento, com fins turísticos, das extensas dunas existentes entre Armação de Pêra e a Praia da Galé. Aponta como exemplo a obra, a todos os títulos magnífica, que a iniciativa particular promoveu na zona de Alvor — hoje um centro cosmopolita de grande realce no panorama da Província e um excelente pólo de atracção para o turismo que, de todos os cantos do planeta, demanda as nossas ardentes paragens em busca de diversão.

É desolador, realmente, o aspecto daquelas dunas. E delas vai precisar com certeza a Armação de Pêra de amanhã, com o mar cada vez mais próximo dos rochedos, os quais, todos os Invernos, a sua fúria se encarrega de desfazer em parte.

Não é Armação de Pêra uma praia acanhada senão para quem o snobismo obriga a permanecer na apertada zona do casino. E antes um areal extenso, onde os problemas de falta de espaço não existem, quando considerada a partir da antiga fortaleza, no areal a perder de vista que vai até à ponta da Galé.

Forçoso será, pois, aproveitar esse areal da forma mais conveniente, traçando-se, portanto, o primeiro lugar, a ambicionada rodovia, que deverá ser ampla e obedecer às exigências modernas, de modo a conduzir à desejada solução: a possibilidade de acesso, não só para as pessoas que desejarem frequentar a magnífica praia sem terem que andar, a pé, quilómetros de areal, como também para o transporte dos materiais indispensáveis às construções turísticas que imediatamente surgiram no local.

Bem haja, pois, Eurico Santos Patricio pela lembrança. Desta tribuna, mais uma vez tenho a feliz oportunidade de juntar à sua a minha voz, na defesa dos interesses de um Algarve que a nossa isenção e o nosso idealismo desejam cada vez mais próspero.

TORQUATO DA LUZ

## Maria Teresa Cortez Tomé Albano Tomé RAIOS X

Todos os dias, excepto Sábados, de 9 às 12 e das 15 às 19 horas  
Exames com prévia marcação  
Rua D. Carlos I, 60 — Telef. 1183 — PORTIMÃO

## Lã ou Palha de Madeira

Para embalagens de Frutas, Vidros, Louças, etc.  
ETIQUETAS DE MADEIRA, em branco e impressas para despachos no caminho de ferro  
FABRICANTES: COSTAS & QUINTELA, LDA.  
Telefone 82742 — BARCELOS



## TÁ QUENTE!

ESCALDANTE como uma brasa, chegou o Verão. Chegou sorratramente, como raio que vai ao queijo, apalmando o terreno, mas parece-nos que veio para ficar.

Evidentemente, a estação propriamente dita, já havia principiado na vintena de Junho. Mas uma coisa é principiar a estação e outra principiar o calor. E este estava a fazer-se rogado, escondido por detrás dum escudo invisível... Mas chegou, enfim! Até porque, para lhe dar mais uma ajudinha, apareceu o amigo Sueste enroscado num alarbo, o qual com a sua temperatura arbórea, fez subir os termómetros ao ponto de causar aflicção.

Em Lisboa, segundo disseram os jornais (e os jornais nunca mentem) houve quem tomasse banho nos chafarizes públicos e muita gente invejosa lá de cima do mapa, bateu palmas de contente, ao saber que a temperatura no Norte do País era superior à do Sul.

É um engulho que eles lá têm! Contudo, no seu entusiasmo, esqueceram-se que, com todos esses graus a mais, a temperatura da água do mar continua a ser mais baixa do que no Algarve. E isto, apesar dos senhores doutores da bofetim meteorológico da TV só se referirem à Praia da Rocha! Porque se eles se deslocassem para Sotavento, ainda encontraríamos a água mais quente.

E falamos da TV, porque o seu bofetim é aquele que está mais em contacto com o público. Só basta dizer que é áudio-visual.

Mas não nos afastemos do assunto em questão. Como já nos dizendo, o Verão chegou. Só os turistas é que não chegaram. E isso transformou muitos planos.

Imagine-se que, até mesmo na Fuseta, neste cantinho sagrado semeado de conquilhas e berbigões, a sua falta se faz sentir. No ano transacto, por esta altura, já se viam centenas de indivíduos loiros, queimados pelo sol, a transitar pela nossa praia e automóveis de matrículas estrangeiras a circular pelas nossas ruas. E este ano, «nicles»...

A branca noiva do mar, todos os anos desmancha o namoro e remenda o seu véu, na expectativa de casar com um desses famosos banqueteiros ou empreiteiros, que constroem bairros, aldeias típicas «torres» e torredes, por essas Albufeiras e Quarteiras fora. Mas todos os anos fica solteira.

Há quem peça a Deus (não sabemos se com razão ou sem ela) para que ninguém a descubra; e há quem procure mostrá-la aos olhos do mundo, com a plena consciência de que está praticando uma boa acção.

O certo é que, pouco a pouco, os estrangeiros a vão conhecendo e gostando dela. E sinal de que a «rapariga» não é para desperdiçar!... Pois é. O pior é que enquanto em Lisboa se toma banho nos chafarizes e na Fuseta nem em casa. A não ser no horário estipulado. E isto porque? Porque ao contrário do que toda a gente pensava, este ano também há racionamento de água. Por conseguinte, ninguém diga que «esta água racionalizada nunca mais deberei!»... porque para o ano podem preparar-lhe a partida novamente.

REIS D'ANDRADE

# VITALIMA

UMA GASOSA INCONFUNDÍVEL  
DE SUPERIOR QUALIDADE  
PROVE QUE RECOMENDARÁ  
COM VINHO TAMBÉM É UMA ESPECIALIDADE  
LARANJADA «POPULAR» PASTEURIZADA  
que todos querem imitar... a única que é de facto muito boa

Indústrias Cristina — Portimão

## Lagos e os arruamentos

**LAGOS** — Tem a nossa edilidade desenvolvido uma actividade digna de registo no que respeita a arruamentos, calcetando os pavimentos de terra batida, incompatíveis com o progresso dos nossos dias.

Chamam porém a nossa atenção para a circunstância de muitos arruamentos ficarem em dois tons, com terras batidas e calçada, mas como atribuímos a anomalia à necessidade de se acudir aos pontos mais danificados e não é possível tudo fazer num ano, aguardemos que nos próximos se completem os trabalhos de remodelação que o Município tem em vista.

**ESTEVE ANIMADA A V GINCANHA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL** — No domingo mais uma gincana de pericia automóvel foi levada a efeito pelo Clube Esperança, com o patrocínio da «Fina». O comércio e indústria contribuíram com valiosas taças e prémios, distribuídos pelos concorrentes, segundo os seus méritos, em pequena festa no Clube de Vela. A gincana esteve animada a ponto de 3.ª inscrição não prevista, e prova de pericia e velocidade, além do número extra em que um súbdito inglês, acompanhado de dama-homem, conseguiu com a sua excentricidade arranjar da assistência gargalhadas sem fim.

Foi uma tarde bem passada, apesar dos descontos de sempre, uns por discordarem dos pontos, outros de alguns membros do júri, outros da 3.ª inscrição, enfim, coisas que acontecem pelo facto de estarmos longe de atingir a perfeição.

**AMIGOS DO ALHEIO** — Graças à acção da G. N. R., na qual se contam elementos, como o soldado Candelas, que acompanha a criminologia na Imprensa diária, têm sido capturados nos últimos meses na área do concelho de Lagos, muitos amigos do alheio. O último, por acaso, em Lagos, no passado dia 18, de nome António Veloso Gonçalves, de Vila Nova da Barquinha, que se fez empregado de mesa, quando pretendia vender uma máquina fotográfica, deu que fazer ao soldado Candelas,

pois quis escapar-se após a captura. Na cadeia comarcã de Lagos, confessou os furtos praticados, tendo os objectos sido entregues aos interessados por intermédio da G. N. R.

**OBRIGADO A GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS** — Conhecer os que pela sua vocação se tornam úteis à humanidade, para que, imitando-os, possamos contribuir para um mundo maior e melhor, é coisa que importa de verdade.

E assim, Lagos está grata a Guilherme d'Oliveira Martins pela evocação de José Francisco Valorado no *Jornal do Algarve* do passado dia 20, a propósito do segundo centenário do seu nascimento. O signatário está há 51 anos em Lagos e ainda não tinha ouvido falar no homem que lutando para vencer, segundo a sua vocação a honrou sobremaneira. Exercer medicina por vocação é das coisas mais nobres que se podem conceber.

Em face do que nos foi dado ler, não temos dúvidas sobre a vocação do ilustre lacobrigense José Francisco Valorado, desconhecido, estamos convencidos pelo menos da juventude dos nossos dias em que é natural se encontrem vocações para a medicina. Quase sem recursos Valorado venceu de forma tal que nos atrevemos a apelar dos jovens que sabem sentir o sofrimento alheio, para que se dediquem ao estudo da botânica, como Valorado, porque na Natureza existe muito que mesmo sem preparação industrial, pode atenuar os males da humanidade.

**OS SERVIÇOS DA CEAL ESTÃO LONGE DE SATISFAZER** — Das constantes interrupções no fornecimento de energia eléctrica, resultam prejuízos para a população de Lagos. No domingo, se não fora a falta de energia ter-se-ia evitado espectáculo desagradável por algumas horas na praia D. Ana, onde escoraram líquidos de esgotos, que derivariam para o respectivo canal através da bombagem eléctrica. Oxalá que o estudo feito para evitar o inconveniente citado, mesmo com falta de energia, passe ao capítulo das realizações, porque o que se está passando revela desactualização.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

# EDITAL

RUI MÁRIO BAPTISTA PERES, Juiz das Execuções Fiscais Administrativas do Concelho de Olhão:

Faço saber que no dia oito do mês de Agosto pelas onze horas, na Doca de Pesca de Olhão se há-de proceder à arrematação, pelo maior lanço que for oferecido dos bens abaixo designados penhorados à firma Cerco de Pesca Novo Machado, Lda., para pagamento do Imposto de Comércio e Indústria, do ano de mil novecentos e sessenta e cinco.

Designação dos bens: Um barco para transporte de pescarias denominado Santa Ana, matriculado na Capitania do Porto de Olhão, sob o n.º 0-69-C, com as seguintes características: comprimento, 11,20 m, boca, 3,68 m, pontal, 1,40 m, tonelage bruta, 10,02, equipado com o motor marca Deutz 40/50 H. P., n.º 137129396 a gasóleo. Vai à praça pela quantia de 25 000\$00. Pelo presente são citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os credores preferentes para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que se mandaram afixar nos lugares do estilo.

Olhão, 19 de Julho de 1968.

E eu, José Guerreiro Farol, escrivão o subscrevi.

O Juiz,

(a) RUI MÁRIO BAPTISTA PERES

Está conforme.

Tribunal das Execuções Fiscais da Câmara Municipal de Olhão, 20 de Julho de 1968.

O Escrivão das Execuções Fiscais Administrativas,

JOSÉ GUERREIRO FAROL

## Reunião de directores da Singer em Portimão

Num hotel da Praia da Rocha reuniram durante quatro dias, directores da Divisão Europeia da Singer.

Presidiu o sr. D. W. Gray, que, expôs importantes directrizes, tornadas imprescindíveis perante o desenvolvimento de produção nas fábricas Singer, de diversos produtos para o lar, além das máquinas de costura.

No fim da reunião os participantes congratularam-se com os resultados obtidos e magnífico clima e condições de trabalho encontrados na nossa Província.

## ASSIS RODRIGUES

ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado n.º 27-2.º — Telef. 447 — LAGOS.

## Algoz em foco

### Visita episcopal

Esta aldeia esteve em festa, no domingo, com a visita do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, bispo do Algarve.

Na última semana realizaram-se reuniões, com grande número de assistentes.

No domingo, na parte da manhã, houve uma pequena, mas interessante confraternização no campo entre a juventude algarzeense e alguns seminaristas que aqui se encontravam.

Na parte da tarde efectuaram-se, já com a presença de D. Júlio, as crismas e as comunhões. Muita gente se comprimiu diante da igreja paroquial. Padrinhos e afilhados, pais e filhos, aguardaram a chegada de D. Júlio à entrada da povoação, e em seguida, encaminharam-se para a igreja, onde decorreu a festa. — *ZE DO MOINHO*

## Desenhador

Precisa-se para lugar efectivo em grande Empresa em Portimão.  
Resposta c/ condições e referências ao n.º 10735.

# Lãs Monteiro

Tem o sortido mais completo e mais ao gosto das senhoras elegantes, em:

Lãs, Fibras Acrílicas e Algodões, para tricotar à máquina e à mão.

# LÃS MONTEIRO

Vende a peso todos os tipos de Lãs e Fibras que tem em exclusivos.

Rua da Igreja, 48  
PORTIMÃO

## ESPAÇO DE TAVIRA

### O QUE É...

O NOSSO estimado camarada Sebastião Leiria, sob crónica publicada nesta secção, no último *Jornal do Algarve*, perguntava «o que será?», referindo-se a um empreendimento literário a que, com muita propriedade, chamou despretensioso. Vimos hoje dizer «o que é!»...

Em teatro, nada há como as pancadas de Molière para darem um pouco de expectativa, para criar o verdadeiro ambiente. E, embora a incógnita se não referisse a uma peça teatral, as palavras saídas no passado sábado foram como que o prólogo, como que a ordem de abrir o pano, para se mostrar, cena aberta, o tal empreendimento literário

## PRECISA-SE

Empregado com alguma prática para estabelecimento de fazendas. Informa: Rua do Comércio, n.º 78 — OLHÃO — Telefone 7 30 76.

## Mecânico

Especializado em Austins, Morris ou Mercedes.  
Ordenado até 130\$00 por dia.  
Dirigir à Garagem Sto. António, Av. 5 de Outubro — FARO.  
Guarda-se sigilo se estiver empregado.

# HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se ao juro da Lei, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 contos e quantias superiores e intermédias sobre propriedades rústicas ou urbanas, em Lisboa, Arredores e Província.

Transacções rápidas e com o máximo sigilo.

## A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

a que os habituais autores das crónicas publicadas no «Espaço de Tavira», lançaram mãos.

Cabendo-nos, pois, dar continuidade ao que anteriormente se disse, justo será não massacrar com mais enigmas o prezado leitor, passando portanto à acção ou, melhor, à explicação.

Desde o ano de 1968, passou a existir no *Jornal do Algarve* o «Espaço de Tavira», secção com as notícias e interesses da nossa cidade. Sebastião Leiria e Ofir Chagas foram os iniciais colaboradores, e eles se juntando, mais tarde, Rogério Silva e o signatário. Formámos, desde o primeiro momento, uma equipa unida, cujo principal intuito, nestes escritos que ao longo de cinco anos temos vindo a dedicar ao leitor, tem sido a defesa da cidade de Tavira e do seu concelho, dos seus mais justos anseios e a sugestão de melhor aproveitamento das suas fontes de riqueza naturais.

Esse trabalho de equipa e esse comum amor por Tavira, levaram-nos, ainda em conjunto, à ideia de reunir, em livro, algumas das colaborações consideradas de maior interesse, qual «mensagem de boa vontade dirigida a todos aqueles que um laço de amizade une a Tavira...», como referem as notas explicativas da contracapa.

Quanto ao título, cremos não ter sido difícil e haver acertado. Ficou em «Espaço de Tavira», não chegando a ser aliterado qualquer outro, já que a inteira justiça da sua identificação com este «Espaço» não poderia ser contestada.

Não podemos contar com resultados financeiros favoráveis neste empreendimento, dado que a quase centena e meia de páginas do livro atinge um custo, em relação à reduzida tiragem e ao mínimo preço aquisitivo, que nem permite pensar em tal.

Mul ficaria se tentássemos fazer qualquer elogio ou depreciação ao trabalho, que também subscrevemos. Deixamos portanto que os prezados leitores façam a sua judiciosa apreciação, pela respectiva leitura. O mais que podemos prometer, dado que os gostos são variados, é que se mantém no livro as características aqui vindas à luz da publicidade, pois, sem referirmos a qualidade, os autores escrevem habitualmente em géneros que bastante se completam.

Podemos, portanto, salientar, sem temor, qualquer que seja o nível a que cada leitor quiser situar a nossa publicação, que se trata de um livro com um conteúdo, capa, aspecto e até intenção, equilibrados em profunda amizade a Tavira, a nossa terra, a quem os autores dedicam a obra, para a qual, recusado será pedirmos a melhor aceitação e boa vontade de todos.

LUIS M. HORTA

## Prédios Novos e Apartamentos

Vendem-se situados nas melhores zonas de Olhão, com garagem e jardim. Informa Francisco P. Lopes — Telef. 12987 — Olhão.

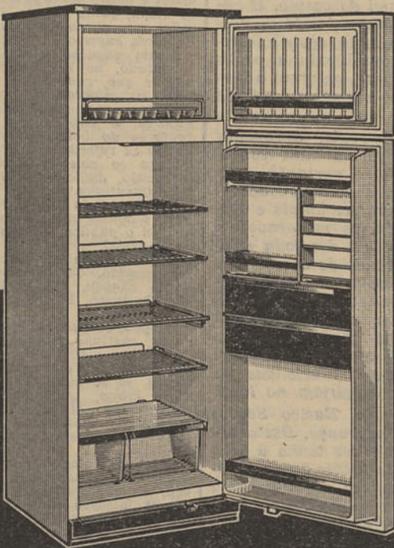
Está funcionando em Faro uma colónia infantil da P.S.P.

Desde há quatro anos que os Serviços Sociais da P. S. P. organizam em Faro uma colónia de férias para filhos dos agentes da Corporação. Têm-na frequentado meninas e meninos residentes nos distritos de Lisboa (P. S. P. e Polícia Municipal), Setúbal, Beja, Évora, Portalegre e Faro. Cada turno tem a duração de 19 dias e a colónia funciona em dependências do edifício do Comando Distrital.

Há dias começou a frequência do 1.º turno deste ano, constituído por 40 meninas. Até 30 de Setembro, teremos ainda três turnos.

A petizada reparte o seu tempo entre a praia (onde se deslocam diariamente, ali passando a manhã) e as actividades formativas, havendo, a encerrar cada turno, uma festa onde se apresentam canções, poemas e outros números aprendidos durante a permanência na colónia.

# TEM TUDO O QUE OS OUTROS TÊM...



...E O QUE NENHUM OUTRO PODE TER!

A QUALIDADE A GARANTIA E O SERVIÇO

# PHILIPS



MODELOS DE 140 A 280 LITROS A PARTIR DE 2990\$00

Consulte os Agentes

FARO LOULÉ — José Guerreiro Martins Ramos

OLHÃO — ARCANJO & VEIGA, LDA. PALMA, RIBEIRO & GALÉ, LDA.

TAVIRA — Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — José Pacheco Dias

**Viagens RAWES Férias '68**

**VIAGENS POR BARCO**

TODA A GRÁ-BRETANHA

21 de Agosto a 17 de Setembro — Barco e autocarro, Esc. 11 700\$00.

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA

Cursos de 2 a 12 semanas — Tudo incluído desde Esc. 5 500\$00.

CIDADES E CAPITAIS DA EUROPA

30 itinerários cobrindo viagens de uma semana às principais cidades da Europa. Incluindo passagens aéreas, hotel, pequenos almoços, visita da cidade e taxas. De Lisboa desde Esc. 4 050\$00, De Faro desde Esc. 4 300\$00.

**JAMES RAWES & CA. LTDA.**

**LISBOA**  
47, Rua Bernardino Costa  
Tel. 370231 — Telex N.º 1341  
Teleg. RAWES — LISBOA

**ALGARVE**  
72-78, Rua Conselheiro Bivar  
FARO — Tel. 24535  
Teleg. RALGARVE — FARO.

**Brilhante actuação em Setúbal do Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta**

Efectuou-se no passado sábado, em Setúbal, a Festa do Mar, com que se inaugurou a importante feira de Santiago. As cerimónias foram presididas pelo sr. presidente da República, estando presentes algumas das mais destacadas figuras da vida nacional. Foi deveras importante o cortejo, que desfilou ao longo da bela Avenida Luisa Todt, com representações de todos os centros piscatórios do País. A Televisão, que transmitiu o acontecimento, mostrou em muitos milhares de lares o que foi essa festiva e colorida jornada.

Uma nota positiva deu-a o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta, que com as danças e cantares do nosso Algarve provocou os mais vibrantes aplausos da assistência. E foi um encanto ver a aguarela policroma e vibrante da petizada fusetense interpretando o «Duo», o «Ladrão da Roda», «Os quatro cantinhos», «Bailho Mandado», etc. Ao longo do percurso o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta teve de interpretar vários números para satisfazer os instantes pedidos da assistência.

O valioso agrupamento, que tanto êxito tem conhecido, é dirigido pelo sr. tenente Joaquim da Silva Duarte, delegado marítimo da Fuseta, coadjuvado pelos srs. professores Joaquim Nobre Costa Teixeira, Manuela Leal e Honorato Pisco Ricardo. Desde a sua fundação que é ensaiador do rancho o veterano «bailhador» algarvio, sr. Veríssimo Fernandes, cujo saber e persistência têm levado o grupo ao nível que já atingiu.

Em Setúbal os pequenos intérpretes do folclore algarvio actuaram ainda, à noite no «Stella Marus», voltando a receber os maiores aplausos.

O Rancho Infantil da Fuseta actua amanhã à noite em Pechão, populosa freguesia do concelho olhanense.

**Vendedor de Materiais de Construção**

Precisa-se 30/40 anos de idade, para trabalhar o Algarve e Alentejo, com carta de condução. Indicar ordenado que pretende, casas onde tenha trabalhado e habilitações. Ao apartado 1086 — Lisboa-1.

**Exposições de pintura em Faro**

Encerrou na quarta-feira a exposição de desenhos do Algarve que Maria Manuela d'Assunção Muller (Nela) apresentou no Hotel Eva, em Faro. O certame suscitou evidente interesse, pois que assim o Algarve teve o ensejo, melhor, o grato ensejo, de apreciar a magnífica coleção há meses exposta por Nela na Sociedade Nacional das Belas Artes.

Artista ligada à nossa Província por laços de ancestralidade, é-o também pelo amor que dedica à terra do sol e da luz. É um Algarve genuíno e autêntico, este da beira-mar que se admira nos dezaneve desenhos de Nela. Desde o cubismo de Olhão à praça pombarina de Vila Real de Santo António, passando pela transposição para o papel da dignidade histórica de Tavira ou do culto humano de «Tipos Algarvios», não esquecendo a magnífica série que sobre a Fuseta desenhou, o Algarve autêntico que a artista criou encontrou-se com o seu irmão autêntico no Salão do Hotel Eva.

E foi um encontro feliz, iniludivelmente feliz, para quantos tiveram o prazer de admirar o certame.

No inventário dos artistas algarvios, um nome passa a figurar com destaque. Aliás, esta exposição, confirmando uma outra colectiva há anos efectuada, dá-lhe autênticos direitos para tal. No Circulo Cultural do Algarve Maria Manuela Bagunho Vitorino de Sousa expõe 17 trabalhos, que definem uma plêntora dotada de magnífico poder expressivo e apurada sensibilidade.

Curioso referir que a maioria dos trabalhos são naturezas mortas. Maria Manuela Bagunho Vitorino de Sousa é algarvia pois nasceu em Faro há 24 anos. Concluiu em 1967 o curso de pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Vale a pena passar pela sala da Rua Conselheiro Bivar e apreciar (a exposição encerra no fim do mês) a excelente gama de trabalhos que a artista esta nossa comprovinciana ali expõe. — J. L.

**Tiveram êxito os Concursos de Quadras realizadas nas Festas dos Santos Populares de Olhão**

No âmbito das Festas dos Santos Populares, que tanta animação recentemente ofereceram à Vila Cubista, alcançaram justificado êxito os concursos de quadras com e sem mote, que registaram apreciável número de produções. Foram os seguintes os poetas melhor classificados:

Quadra obrigada a mote: 1.º, 2.º e 5.º, Deodato Domingos Pires, de Olhão; 3.º, Reis Clara, de Olhão; 4.º, D. Maria da Luz Pinto Borralho, de Lagoa; 6.º, Armando Alambre do Sacramento, de Faro; 7.º, José Rodrigues da Conceição, de Olhão.

Quadra livre: 1.º, D. Maria da Conceição Ramires Santos, de Olhão; 2.º e 6.º, José Rodrigues da Conceição, de Olhão; 3.º, Raul de Matos, de Faro; 4.º, Armando Alambre do Sacramento, de Faro; 5.º, Joaquim da Silva Nardo, de Olhão.

Publicamos a seguir as quadras premiadas, as sete primeiras obedecendo ao mote «São João nas açoteias»:

Santo António andou nas fontes  
Com bonitas e com feias;  
S. João brincou nos montes,  
S. João nas açoteias.

Podeis p'lo mundo correr  
Cidades, vilas, aldeias;  
Só em Olhão podeis ver  
S. João nas açoteias.

Ainda te lembras Maria  
Do «mastro» já nas areias?  
Nesse tempo, sim, havia  
S. João nas açoteias.

Não me consegues prender  
Nem em teus braços m'enleias  
Quero ser livre p'ra ver  
S. João nas açoteias.

Os homens pensam na lua  
Oh! que contraste de ideias...  
Santo António anda na rua  
S. João nas açoteias.

S. João nas açoteias  
Bebeu e comeu sardinha  
Entrou-lhe o vinho nas veias  
Voltou ao céu... de gatinhas!

Os mares beijam areias,  
Os muros as namoradas  
S. João nas açoteias  
Beija mouras encantadas.

Futebol, sardinha assada,  
A Travessa dos Abraços  
S. João, caracolada,  
Eis Olhão em quatro traços.

Usas curta a mini-saia  
Vem a fogueira saltar  
Já estás queimada da praia,  
O que podes tu queimar?

Quando uma moça bonita  
Tem feitiço no olhar,  
Pode não ser algarvia,  
Mas fica-se a duvidar.

Santo António quis cantar  
Uma noite ao desafio  
Foi pr'ó céu de epé no ar  
... O poeta era algarvio.

Esses teus olhos rasgados  
Que tanta graça te dão  
São dois balões pendurados  
Num mastro de S. João.

Vem, já pular a fogueira  
O triquininha bonita  
É de alcatraz, que bem cheira  
E esse cheiro lá te fica.

**Está despertando justificado interesse a próxima realização dos Jogos Florais de Armação de Pêra**

Promettem assinalado êxito, a avaliar pelo sucesso obtido nas anteriores edições, os Jogos Florais da Praia de Armação de Pêra — 1968, que obedecem ao seguinte regulamento:

O concurso está aberto a todos os poetas e escritores portugueses. São admitidos os seguintes géneros, com os prémios indicados:

Poesia de exaltação patriótica: 1.º prémio, 300\$00; 2.º, 500\$00; 3.º, 300\$00.  
Poesia lírica: 1.º prémio, 600\$00; 2.º, 400\$00; 3.º, 250\$00. Soneto: 1.º prémio, 500\$00; 2.º, 300\$00; 3.º, 200\$00. Poesia obrigada a mote: 1.º prémio, 400\$00; 2.º, 400\$00; 3.º, 200\$00.

O mote a glosar é a quadra popular do Cancioneiro da Saudade, de S. Bartolomeu de Messines:

Saudades que me mandaste,  
Muito bem as estimei;  
Quero que faças o mesmo,  
Aquelas que te mandei.

Quadra: 1.º prémio, 300\$00; 2.º, 200\$00; 3.º, 150\$00.

Além dos prémios pecuniários, o júri atribuirá aos primeiros classificados além do 3.º lugar, em cada modalidade, placas artísticas e menções honrosas no máximo de cinco, para cada modalidade. O 1.º classificado na poesia de exaltação patriótica será proclamado «Príncipe dos Jogos Florais da Praia de Armação de Pêra», de 1968.

As produções, inéditas, devem ser dactilografadas em triplicado e subscritas com pseudónimo ou divisa, os quais serão apostos no exterior de outro envelope, lacrado, dentro do qual se indicará o nome e a morada do autor.

Os trabalhos devem ser enviados à Junta de Turismo de Armação de Pêra, até 20 do próximo mês, não sendo admitida a concurso qualquer produção recebida depois do prazo indicado. Não há recurso das decisões do júri, que se reserva o direito de não atribuir qualquer prémio, se os trabalhos apresentados não atingirem o desejado nível. As produções concorrentes ficarão a pertencer à Junta de Turismo de Armação de Pêra.

A Grande Festa dos Jogos Florais de Armação de Pêra — 1968, realizar-se-á na noite de 29 de Agosto de 1968, às 23 horas, no Casino da Praia de Armação de Pêra. Nela serão proclamados os vencedores sendo as produções premiadas lidas pelos seus autores ou pelos leitores oficiais dos jogos.

Podem ser enviados três trabalhos em cada modalidade, não podendo concorrer: os membros do júri, da mesa de honra e da comissão organizadora dos Jogos Florais.

**Actualidades desportivas**

**Termina amanhã na Praia da Rocha a regata oceânica Cascais-Portimão**

Começa às 10 horas de hoje a regata oceânica Cascais-Portimão, na modalidade Cruzeiro, estando prevista para amanhã de manhã a chegada dos primeiros concorrentes à Praia da Rocha.

Aos concorrentes e entidades oficiais será oferecido amanhã às 19 horas, no Hotel Alvor Praia, pela Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão, em colaboração com a Comissão Municipal de Turismo daquela cidade, um bebere, seguido de jantar de recepção.

No plano de selecção dos velejadores portugueses que representarão o nosso País nos próximos Jogos Olímpicos, na

qual, como noticiámos, a Associação Naval Infante de Sagres teve a honra de ser escolhida para colaborar com a Federação Portuguesa de Vela, decorrem até quarta-feira as provas da Classe Finn, e de 2 a 9 do próximo mês as das Classes Dragão e Star.

**Albufeira participa no Torneio de Praias em Voleibol**

Para o torneio de praias organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol estão inscritas, até à data, Figueira da Foz, Esmoriz, Vila Praia de Ancora, Moledo do Minho, Estêvão (Caminha), Albufeira, Barreiro e Póvoa de Varzim.

A final do torneio efectua-se em 31 de Agosto na Figueira da Foz, integrada na comemoração do cinquentenário do Sporting Clube Figueirense.

**CICLISMO**

**O Ginásio de Tavira foi o 3.º no II Grande Prémio Casal**

Disputou-se no sábado e no domingo últimos, a 2.ª edição do Grande Prémio Casal, a que concorreram os melhores ciclistas de Tavira, Porto, Sporting, Benfica e Ambar. Meritória foi a presença dos jovens tavrineses, mormente de António Teixeira e António Graça, dois mais entusiasmados lutadores. Colectivamente, o clube algarvio conquistou o 3.º lugar a seguir ao Benfica e ao Sporting.

Na classificação individual, em que Fernando Mendes, do Benfica, foi o primeiro, os melhores algarvios foram: 8, António Teixeira (a 2m 41s do vencedor); 15, António Graça; 17, José Nunes; 18, Francisco Martins; 20, Manuel Santos e 23, Rogério Domingos.

De referir que na 1.ª etapa, entre Taboira e Leiria (117 km) António Teixeira, 5.º classificado com o mesmo tempo do vencedor, ganhou as metas volantes de Figueira da Foz e Marinha das Ondas; e na 2.ª etapa, entre Leiria e Taboira (142 km) o tavrinese António Graça foi o vencedor da meta volante situada em Coimbra.

**II Grande Prémio do Sul**

Promovido pela Associação de Ciclismo do Sul inicia-se na quinta-feira, o II Grande Prémio do Sul, que será disputado no sistema de etapas e termina no dia 4, constituindo como que um ensaio geral da «volta».

O Ginásio conta-se entre as equipas inscritas.

**Pesca Desportiva**

**Prova promovida pelo Clube dos Amadores de Faro**

No rico pesqueiro da barra do porto comum de Faro-Olhão, o Clube dos Amadores de Pesca da capital algarvia promove amanhã uma prova interestadual.

Conhecido o grande interesse que se está processando em torno da pesca desportiva, espera-se que algumas dezenas de praticantes tomem parte nesta competição, em que são disputadas valiosas taças, medalhas e outros prémios.

**Compra-se**

Tomate para conserva aos melhores preços. Ofertas ao Apartado 53 — PORTIMÃO.

**Vende-se**

Um barco em fibra de vidro, equipado com motor Mercury 50 cavalos. Dirigir a Garagem St.º António, Av. 5 de Outubro — FARO.

**Arrenda-se ou Vende-se**

Fábrica de pastelaria e confeitaria c/ alvará, 2 fornos, eléctrico e de padaria. Informa-se na Rua Dr. Oliveira Salazar, 27 — FARO.

**Terreno**

Vende-se no centro de Portimão. Gaveto com área de 400 m2. Aprovado para construção. Informa J. M. Valverde — Rua da Hortinha, 22 — Portimão.

**CAMIÕES USADOS**

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.443 kg.
DODGE c/ BASOU	9.500 kg.
BEDFORD c/ BASO	9.500 kg.
SOANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	
outras unidades	

VENDE, TROCA E FACILITA  
**LUCILIO MATOS TOUZA**  
Rua de Alvíis, 83 - LISBOA - Tel. 637024-638697

**Vende-se**

Uma propriedade no sítio de Peares — Quelães, ficando situada junto à estrada principal de Quelães-Olhão, e a dois quilómetros desta, com casas para habitar, água e luz e boa vista para o mar em toda a sua extensão com a área aproximada de 30 000 metros quadrados. Tratar com Recrino Martins — Av. Dr. Bernardino da Silva, 13-B — OLHÃO.

**PRECISA-SE**

Vendedor de Tractores Agrícolas e Industriais, com carta de condução, preferindo-se mecânico, ou com conhecimentos de mecânica.  
Resposta a este jornal ao n.º 10723.

**BOLACHAS Triunfo**

ÁGUA E SAL  
MARIA  
CORÍNTIA  
NAZARETH  
RICH TEA  
PETIT BEURRE  
CREAM CRACKER

**A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA**

**Zig-Zag**

Máquina costura eléctrica, nova, moderna, portátil, prega botões.  
Vende-se barata em Vila Real de Santo António — Rua Jacinto José d'Andrade, 12.

**Lustres**

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente.  
Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª.  
Fábrica, Av. 5 de Outubro, 208, r/c, esq. — Telef. 77 16 89 — LISBOA.

**Secretária de Direcção**

Precisa-se para o Hotel Golf da Penina, que saiba francês e inglês.  
Entrada imediata.  
Resposta ao Hotel Golf da Penina, Montes de Alvor — Algarve.

**FRIGORÍFICOS HOOVER**

**FIOS PARA TRICOT A. NETO RAPOSO**

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochê, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.  
Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlacon, Ráfias, Rubia, etc.  
Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

**A. NETO RAPOSO**  
Praça dos Restauradores, 15-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-politano).

**RENELISBOA**

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS PARA PAVIMENTOS E PAREDES  
ALCATIFAS MERAKLON E NYLFLOOR  
Aplicação por pessoal especializado

**FARO LISBOA**

R. Bombeiros Portugueses, 17  
Tel. 24 659

R. Centro Cultural, 10-B  
Tel. 72 00 83 - 72 14 40

# JORNAL do ALGARVE

**Os 3500 contos da Sorte Grande**  
— 34 960 —

**E OS 400 CONTOS DO 2.º PRÉMIO**  
— 5 253 —

da lotaria da semana finda foram distribuídos pela  
**CASA DA SORTE**  
Mais dois bilhetes com a marca e o carimbo da Sorte da  
**CASA DA SORTE**  
A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

## BRISAS do GUADIANA

### E o aeródromo de Vila Real de Santo António?

COM o acréscimo de afluência que Julho e Agosto invariavelmente trazem ao Algarve, aumentam as queixas nos centros mais concorridos, pois o serviço de táxis não chega «para as encomendas». E o que se diz «fruta do tempo» e com tal carência teremos de nos conformar, como acontece, por exemplo, no mercado, em relação ao peixe fresco, que num instante se volatiliza mesmo a preços mais altos que o usual; com certas qualidades de carne; com o leite e até com a própria fruta, geralmente pouca e cara. São dois ou três meses de emergência, que os donos dos hotéis, restaurantes e cafés desejariam se multiplicassem, e as donas de casa estimariam minguassem até à expressão mais simples, embora não desistem de ver o movimento, quer nas ruas quer nas praias, e nestas até se sintam de certo modo orgulhosas, pela procura de que as vêm alto, da parte de gente de tão remotas paragens. Esta gente de longe traz novos usos e costumes, outros traques, outros feitios que fazem com que por aqui rapidamente nos familiarizemos com o que ontem classificáramos de muito exótico e estranho.

Entre tanta coisa nova e diferente, os próprios acontecimentos que noutras circunstâncias seriam catalogados de sensacionais, quase passam despercebidos, ficando o interesse e foros de utilidade que a alguns acompanham, relegados para um segundo plano de que só saíram quando passar a «avala-lanchas».

Uma destas novidades de, por enquanto, pouca projecção, que agora nos chegou, mas nos parece ir ter amplos reflexos na vida e na economia da Província, é a da próxima criação dos táxis-aéreos. Mesmo com o serviço dos táxis terrestres ainda longe de contentar tudo e todos, não nos restam dúvidas de que os aéreos vão fazer furor e tornar-se rapidamente coisa indispensável nos nossos principais centros. Mas... quais são os nossos principais centros? E de entre eles, quais os que dispõem dos aeródromos sem o que os táxis, a menos que sejam helicópteros, não conseguirão chegar nem partir?

## Arrendam-se

Duas hortas, 6 hectares, pomar, arredores Faro. Dirigir a Manuel de Jesus — Posta Restante — Boiliqueime.

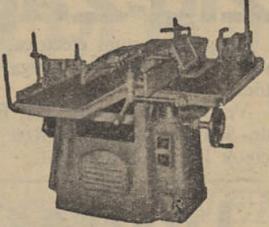
Pelas suas características de grande praia internacional, Monte Gordo enfileira entre as primeiras do País, gozando lá fora de tal reputação e nomeada, que, não duvidamos, a tornarão das mais procuradas logo que os táxis aéreos comecem a funcionar. E é aqui que «a porca torce o rabo», segundo tudo leva a crer, porque Monte Gordo não possui aeródromo que a sirva.

Pensamos que esta tremenda falta, que muito em breve assumirá foros de escândalo para os muitos milhares de pessoas que ao vivo irão senti-la, se não deve aos serviços públicos de Vila Real de Santo António. Alicerçamos a suposição no facto de vermos todos os anos, uma verba para o aeroporto incluída no plano de actividades do Município vila-realense.

A quem se deve, então, a inexistência do aeródromo de Vila Real de Santo António em altura em que tanta falta irá fazer? Por que motivo o Barlavento está já preparado, e bem, e de há bastante tempo, e o Sotavento, em relação à sua grande praia, se encontra completamente a zero?

Em todos os fins-de-semana e em muitos outros dias, os dez quilómetros de litoral de Monte Gordo albergam agora uma multidão de todos os pontos do País e da Europa que se tornaria difícil acomodar, tão a contento, noutro lado. Esperemos que isto ajude a decidir o que esteja emperrando a construção do aeroporto, de modo a que se não mantenha indefinidamente como o futuro serviço dos táxis aéreos. — S. P.

**MÁQUINAS PINHEIRO**



**A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA**

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

...E TAMBÉM

**HOTEL ESPADARTE**  
SESIMBRA

FOI PINTADO COM  
TINTAS

**EXCELSIOR**

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 82  
OLHÃO



### Às zero horas começa a funcionar a rede telefónica automática de Almansil

DÁ-SE hoje mais um passo em frente na automatização da rede telefónica do Algarve. Elemento da maior importância, as comunicações são fundamentais para o progresso das regiões, e de um modo especial quando esse progresso procura assentar no fenómeno chamado turismo.

No primeiro minuto de amanhã, entra em funcionamento a rede telefónica automática de Almansil, a importante freguesia do concelho de Loulé, que comporta cerca de meia centena de assinantes e serve, além da povoação de Almansil, os sítios de Vale Formoso, Trote, Igreja, Vale de Eguas, Pereiras e Escanxinas e os importantes núcleos turísticos do Ancão e do Vale do Lobo.

Assim, os telefones automáticos do Algarve passam a englobar as redes de Almansil, Estoi, Faro, Fuzeta, Olhão e São Brás de Alportel.

### O «Festival da Lã», em benefício da Casa dos Rapazes de Faro, fez transbordar de público os claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção

DEIXOU gratas recordações em quantos a ele assistiram, o festival realizado em Faro na penúltima sexta-feira em benefício da prestimosa Casa dos Rapazes e por louvável iniciativa da locutora Maria Leonor.

A caravana de 83 convidados, que se deslocou de Lisboa num «Caravelle» da TAP, foi recebida no aeroporto de Faro pela banda Artistas de Minerva, de Loulé que executou trechos regionais e teve como guarda de honra, um grupo de jovens da Casa dos Rapazes. Do avião até à gare aérea, desdobrava-se uma passadeira de lã virgem. Faro apareceu também engalanada com os símbolos da lã Woolmark e os convidados foram conduzidos para o Hotel Eva, onde se realizou uma Conferência de Imprensa, a que presidiu o sr. eng. João José Soares, director do Secretariado Internacional da Lã, ladeado pelo dr. João Ubach Soares, presidente da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios e directores José de Bastos Rabaça e João Bernardo Giria, vice-presidente do Grémio Nacional de Malhas, eng. Virgílio Saraiva e director António Santos. O sr. eng. João José Soares, agradeceu a presença dos representantes da Imprensa e recordou que em Novembro de 1965 abriu oficialmente em Lisboa a delegação da Woolmark. Explicou que a designação Woolmark foi criada para defesa do consumidor e que o Secretariado Internacional da Lã é organismo independente que agrupa os produtores de lã da Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, não tendo uma actividade industrial ou comercial e que por isso não compra nem vende. Os fundos monetários são cedidos pelos próprios criadores que concordam em abdicar de uma percentagem do preço que as suas lãs obtêm nos leilões para a formação de um Fundo Internacional que mantém toda aquela organização, à qual se espera que em breve se juntem os países sul-americanos, produtores de lã, como o Brasil, a Argentina e o Chile. Após acentuar que o estímulo da indústria beneficia o comércio, o orador referiu que graças à introdução de novos processos técnicos vão aparecer no próximo Outono em Portugal artigos de malha de pura lã virgem, tratada contra o encolhimento e feltagem, o que quer dizer que podem ser lavados e não encolhem. Para justificar esta afirmação um grupo de esbeltas raparigas-modelos, tomaram banho na piscina do Hotel Eva envergando os novos modelos de malha que não encolhe, o que foi assinalado com prolongada salva de palmas.

Depois do «cocktail» servido junto à piscina, no terraço do hotel, realizou-se um jantar a que presidiu o sr. eng. João José Soares, estando também presentes os srs. governador civil do Distrito, dr. Joaquim Romão Duarte; presidente da Câmara, major João Henrique Vieira Branco e outras figuras de destaque. Foram trocados amistosos brindes.

Na festa que sob os auspícios do Secretariado Internacional da Lã decorreu mais tarde nos claustros do convento de Nossa Senhora da Assunção, a favor da Casa dos Rapazes, participaram sete jovens modelos (Piruja, Ana Maria, Rosalina, Haydée, Gina, Daniela e Maria Helena) que apresentaram as últimas criações em lã; e conjuntos Os Sheiks e de Vitor Casaca;

### Cartas à Redacção

#### Turismo e mosquitos

Do nosso assinante em Portimão sr. Martinho Mergulhão, recebemos a seguinte carta:

Sr. director,

Há já bastantes anos que em Portimão ouvimos clamores dos turistas, mas há ainda muito mais tempo que os que cá vivem sentem os efeitos dolorosos de um insecto que morde impiedosamente: o célebre mosquito, que apoquento todos os que aqui vivem e os que por cá aparecem atraídos pelo cantar da sereia turística a que voltarão ou não, segundo as comodidades e a higiene que se lhes proporcionar. Chamar o turista para ser mimoso por impiedosas «picadelas», é realmente insensato e adeus minhas encomendas!

É natural que as entidades responsáveis não tenham dado conta do extermínio desta praga. Os arrozais «fabricam» pragas destes bichinhos e outros focos que em complemento, contribuem grandemente para este pesadelo tão incómodo como prejudicial.

Portimão, 22-7-68

M. MERGULHAO

### Indústria Hoteleira Alemão — Francês

Jovem com 5.º ano liceal e conhecimentos de inglês, oferece-se. Resposta ao jornal ao n.º 10 734.

**FIOS TRICOT CASA TRICOLÁ**

FABRICANTES

Lãs Escocesas · Austrália · Shetland · Fibras · Tricolon · Cordonet · Algodões, etc., etc.

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR?  
TRABALHA PARA FORA?  
OFERECEREMOS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.ª FRENTE LISBOA-1

— Peçam amostras grátis —  
Filiais em Setúbal

### A morte do escritor Julião Quintinha

(Conclusão da 1.ª página)

te sobejas provas no jornal «República».

Carácter íntegro e de firmes crenças, às quais se manteve fiel até ao último momento, morreu com quase oitenta anos, nascido que fora na cidade de Silves em 19 de Dezembro de 1888. Operário na sua primeira juventude, estudou e cultivou o espírito e havia de tornar-se num escritor e jornalista de garra, combatido sem tolerante, tenaz servidor da República de s e de que se iniciou no semanário «Alma Algarvia», que fundou e dirigiu durante muitos anos. Tendo ido para Lisboa, ali foi redactor dos jornais «O Século», chefe de redacção do «Diário da Noite», subchefe da redacção da «República» e representante do «Notícias» de Lourenço Marques.

Da sua valiosa bibliografia destacamos apenas «A Derrocada do Império Vátua e Mouzinho de Albuquerque», em colaboração com F. Toscano, «África Misteriosa», «Vizinhos do Mar», «Cavalgada de Sonho» e «Terras do Sol e da Febra», entre muitas outras obras.

### Acabou bem o romance de amor entre dois jovens ingleses que teve o Algarve como cenário

Os namorados ingleses Jayne e Gavin, cuja fuga para o Algarve, devido à oposição da família da noiva ao seu casamento, tanta tinta fez correr durante dias na Imprensa, casaram na terça-feira em Gibraltar, pensando voltar à nossa Província no decurso da lua de mel. Teve assim um fim bonito um «romance» que incluiu «suspense» e chegou a preocupar muita gente quanto ao seu resultado.

### Corrida nocturna na Praça de Touros de Vila Real de Santo António

NO Tauródromo de Vila Real de Santo António realiza-se em 3 do próximo mês a primeira corrida nocturna da época, que promete revestir-se de grande interesse pelos destacados elementos que nela intervêm.

Serão lidados seis touros da ganadaria de João Capaz e Irmão, actuando os conhecidos cavaleiros José Mestre Batista e José Samuel Lupi, o apreciado «espada» Amadeu dos Anjos e o valoroso Grupo dos Forcados Amadores do Colégio Num'Alvares, de Tomar.

O início da corrida está marcado para as 21,45.



Filha dum banqueiro suíço, Catherine Blankart tinha uma ambição na vida — ser domadora de feras. Para o conseguir, depois de ter feito os seus estudos superiores, renunciou à vida tranquila e confortável que lhe estava destinada. Começou por se empregar num circo, a fim de se familiarizar com os animais. E fez agora a sua estreia num circo parisiense com leões que ela própria domou.

Era casado com a sr.ª D. Aurelina Quintinha e pai dos srs. José Francisco Santana Quintinha, brilhante jornalista e escritor, e Mário de Santana Quintinha, a quem *Jornal do Algarve* exprime sentidas condolências.

### Interrupção no fornecimento de energia eléctrica em Vila Real de Santo António

Na terça-feira, devido a um corte no fornecimento de energia eléctrica, Vila Real de Santo António esteve quase uma hora às escuras o que provocou sérios prejuízos nos cafés e outros estabelecimentos de comércio e indústria.

### A importância que o mercado turístico da Escandinávia tem para o Algarve foi salientada numa reunião em Faro

NO sentido de se promover mais intensa propaganda turística do nosso País nos mercados nórdicos efectuou-se em Faro uma reunião em que o jornalista sr. César Faustino, director do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, apresentou o esquema da acção a desenvolver e esclareceu os aspectos mais significativos das iniciativas planeadas. A reunião realizou-se na Escola Hoteleira e foi presidida pelo sr. dr. Luis Dinis da Fonseca, chefe da Repartição de Propaganda do Comissariado de Turismo. Presentes os presidentes das juntas e comissões de turismo da Província, directores de unidades hoteleiras, agentes de viagens e transportes, o sr. Celestino Matos Domingues, delegado da T.A.P. e outras individualidades ligadas à exploração turística do Algarve. Após acentuar a importância da campanha em vista e os objectivos da reunião, o dr. Dinis da Fonseca deu a palavra ao sr. César Faustino, que enalteceu o interesse que a promoção turística dos mercados escandinavos tem para o Algarve. Referiu a potencialidade turística que aquele mercado tem para Portugal, citando a propósito, números que já vieram a público, por ocasião da reunião efectuada em Lisboa. Salientou que os 40 000 turistas escandinavos, que em 1967 visitaram Portugal, teriam despendido cerca de 200 mil contos, distribuindo-se principalmente pelos distritos de Lisboa, Funchal e Faro, enumerou os aspectos mais significativos da promoção turística de Portugal na Escandinávia, cujas motivações foram, principalmente, o sol, o mar e a areia fina das praias, o povo, as festas populares e a gastronomia. O Algarve — acrescentou — nunca deixou de ser incluído nesse plano de acção, dado que às excelências naturais do seu clima e das suas praias junta vários campos de «golf» e numerosas piscinas. Terminou informando que no mercado escandinavo não estão previstas quaisquer restrições à prática do turismo no estrangeiro nem qualquer imposto sobre a saída de turistas.

### IMPRESA

«O CASAPIANO» — Completou 48 anos de vida este nosso colega, propriedade do Casa Pia Atlético Clube, dirigido pelo sr. João Soares Louro. Felicitamo-lo bem como aos seus colaboradores.

VILA REAL DE STO. ANTONIO



ESPERA QUE O CHAMES QUANDO DELE PRECISES

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos. — Remessas para todo o País.